

**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS
PROGRAMA DE PÓS-DOUTORAMENTO**

Taluana Laiz Martins Torres

Supervisor: Dr. Leonardo Lemos de Souza

Relatório final

**EQUIDADE E EDUCAÇÃO ESCOLAR: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ESTUDOS
LATINO-AMERICANOS**

Relatório final apresentado à CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, referente ao desenvolvimento das atividades da bolsa CAPES/PRint Jovem Talento com Experiência no Exterior (Processo n.88887.890666/2023-00) no período de 01/10/2023 a 30/09/2024, sob a supervisão do Prof. Dr. Leonardo Lemos de Souza.

Marília/SP - 2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
Parte I.....	5
1.1 – Disciplinas ministradas nos PPGEs da UNESP.....	5
1.2 – Coorientação.....	5
1.3 – Atividades de formação.....	5
Parte II – Pesquisa: revisão de literatura.....	9
2.1 – Resumos.....	9
2.2 – Introdução.....	11
2.3 - Procedimentos metodológicos.....	14
2.4 - Apresentação dos resultados.....	16
2.5 - Discussão dos resultados.....	23
Considerações finais.....	27
REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICE A Plano de gestão de dados	
ANEXOS	

Apresentação

Este relatório contém as atividades desenvolvidas durante o programa CAPES Print Jovem Talento com Experiência no Exterior, realizadas na Faculdade de Filosofia e Ciências, campus de Marília, e na Faculdade de Ciências e Tecnologia, campus de Presidente Prudente, sob supervisão do professor Leonardo Lemos de Souza, no período de 01/10/2023 a 30/09/2024.

Os objetivos do programa de mobilidade foram: 1) contribuir para a qualidade da formação dos estudantes dos Programas de Pós-Graduação em Educação da UNESP, por meio da oferta de disciplina e coorientação de estudantes; 2) realizar pesquisa bibliográfica para mapeamento do campo de estudos sobre educação escolar e equidade; 3) proporcionar o intercâmbio de experiências de investigação e ensino.

Na primeira parte estão presentes as disciplinas ministradas nos PPGE e coorientação realizada em parceria com o supervisor Prof. Dr. Leonardo Lemos de Souza, além de outras atividades acadêmicas, como publicações, participação e organização de eventos.

Na segunda parte apresento a revisão sistemática de literatura, que teve como objetivo analisar, por meio de artigos acadêmicos, como o tema da equidade é abordado e compreendido nos estudos da educação escolar na América Latina.

Após as considerações finais e as referências utilizadas consta, como apêndice, o plano de gestão de dados e os certificados das atividades apresentadas na primeira parte do relatório.

PARTE I

1.1 – Disciplinas ministradas nos Programas de Pós-Graduação em Educação da UNESP

Tópicos Especiais - Experiências formativas de professores/as na Catalunha-Espanha: inovação e equidade

Disciplina ministrada em parceria com a Profa. Dra. Renata Portela - Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Ciências e Tecnologia, campus de Presidente Prudente.

Carga horária: 30 horas.

Gênero, sexualidade e raça: infâncias e juventudes nos sistemas educativos e de proteção no contexto latinoamericano.

Disciplina ministrada em parceria com o Prof. Dr. Leonardo Lemos de Sousa - Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Filosofia e Ciências, campus de Marília.

Carga horária: 20 horas.

1.2 – Coorientação

Juan Barbosa Pais. Gênero e sexualidade no Ensino de Ciências nas páginas do Currículo em Ação da BNCC para o Currículo Paulista. Início: 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. (Coorientadora).

1.3 – Atividades formativas

Participação em congressos, eventos e seminários

- 28º Seminário Acadêmico Internacional da APEC “Diáspora Científica e a Diversidade Cultural na Pesquisa”, 2024.
- Conferência “Derechos de la niñez: algunas perspectivas desde el cono sur”- Profa. Dra. Valeria Lobet, Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, 2024.
- Conversatório “Educação sexual integral na Argentina”, convidada: Profa. Dra. Valeria Lobet, Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, 2024.
- III Congresso Internacional sobre Migração e Diáspora Acadêmica Brasileira, 2024.
- Seminário "Leituras de Michel Foucault em São Paulo: Tradução, Recepção e Usos", Faculdade de Educação da USP, 2024.

- XXXI Colóquio da AFIRSE “Aprendizagem, diversidade e equidade: a investigação em Educação”, 2024.
- Congresso de Pós-doutorandos da USP “Papel e Perspectivas dos Pós-Docs no Brasil”, 2023.
- Seminário de Leitura “Fanon, education, action: child as method”, UNESP, USP e UERJ, 2023.

Publicações

REIS, Rita de Cássia de Oliveira; TORRES, Taluana Laiz Martins; SANTANNA, Raquel de Paula (Org.) **Anais do 27º Seminário Acadêmico Internacional da APEC** “Divulgação e popularização da ciência no Brasil e na Espanha”, 2023.

Capítulos de livros publicados

TORRES, Taluana L. M. Aprendizagem cooperativa, desenvolvimento profissional docente e inovação. In: RIBEIRO, Cintya R.; BONTEMPI JUNIOR, Bruno; NASCIMENTO, Maria Leticia B. P.; POLACHINI, Bruna S.; DURÃES, Fabíola A. dos Anjos; YAMAMOTO, Fernanda A. (Orgs.) **Pesquisas caleidoscópicas: modos de ver e criar**. São Paulo: FEUSP, 2023.

TORRES, Taluana Laiz Martins. Projetos de trabalho, tecnologia e linguagem audiovisual: uma experiência de inovação educativa. In: JUNIOR, Ronaldo Silva; LIMA, Edileide Santos e JUNIOR, Aldenor Batista da Silva (Orgs). **Cultura, educação e tecnologias digitais: estudos intercontinentais**. 1.ed. Vitória: Educação Transversal, 2023.

Capítulo de livro aceito para publicação

TORRES, Taluana Laiz Martins. Avaliação da aprendizagem, inovação e formação docente na Catalunha, Espanha. In: JUNIOR, Aldenor Batista da Silva (Org.). **Educação na Contemporaneidade**. Vitória: Educação Transversal, 2024. (no prelo)

Apresentação de trabalhos em eventos científicos

TORRES, Taluana Laiz Martins; SOUSA, Leonardo Lemos. **Educação escolar e equidade**, 2024. Apresentação de Trabalho/Comunicação no 28º Seminário Internacional da APEC.

TORRES, Taluana Laiz Martins; JARDIM, Anna Carolina Salgado; SARMENTO, Leila; DELFINO, Lucas. **Formação docente e equidade**, 2024. Apresentação de Trabalho/Comunicação no 28º Seminário Internacional da APEC.

Trabalho completo e resumos publicados em anais de congressos

TORRES, Taluana Laiz Martins; GHANEM, Elie George; JARDIM, Anna Carolina Salgado. **Pesquisa-ação e equidade: uma revisão da literatura educacional**. In: CAVACO, Carmen; COSTA, Fernando Albuquerque; PINHAL, João; MARQUES, Joana; VIANA, Joana; DOROTEA, Nuno; MARREIROS, Rúben; MARTINS, Catarina (Orgs.). Atas do XXXI Colóquio da AFIRSE Portugal. AFIRSE: Lisboa, 2024.

JARDIM, Anna Carolina Salgado; GHANEM, Elie George; TREVISAN, Áurea Juliana Bombo; NOGUEIRA, Maria Julia Mendes; TORRES, Taluana Laiz Martins. **Desafios da gestão escolar no contexto de uma pesquisa-ação na educação básica**. In: CAVACO, Carmen; COSTA, Fernando Albuquerque; PINHAL, João; MARQUES, Joana; VIANA, Joana; DOROTEA, Nuno; MARREIROS, Rúben; MARTINS, Catarina (Orgs.). Atas do XXXI Colóquio da AFIRSE Portugal. AFIRSE: Lisboa, 2024.

JARDIM, Anna Carolina Salgado; GHANEM, Elie George; PINTO, Kátia Cristina Alves; TORRES, Taluana Laiz Martins. **A equidade nas relações de gênero, interétnicas e entre estudantes com e sem deficiência no Instituto Federal de São Paulo: o impacto da pesquisa-ação**. In: CAVACO, Carmen; COSTA, Fernando Albuquerque; PINHAL, João; MARQUES, Joana; VIANA, Joana; DOROTEA, Nuno; MARREIROS, Rúben; MARTINS, Catarina (Orgs.). Atas do XXXI Colóquio da AFIRSE Portugal. AFIRSE: Lisboa, 2024.

Artigo enviado para análise

TORRES, Taluana Laiz Martins. Formação docente e trabalho por projetos: inovação educacional na Catalunha, Espanha. *Educar em Revista* (Qualis A1)

Pareceres, coordenação e organização de eventos

Coordenação da Comissão científica do 28º Seminário Acadêmico Internacional APEC “Diáspora Científica e Diversidade Cultural na Pesquisa”, 2024.

Coordenação do Grupo de Trabalho - GT “Educação e equidade” no 28º Seminário Acadêmico Internacional APEC “Diáspora Científica e Diversidade Cultural na Pesquisa”, 2024.

Participação na Comissão Organizadora do 28º Seminário Acadêmico Internacional APEC
“Diáspora Científica e Diversidade Cultural na Pesquisa”, 2024.

PARTE II – Revisão de literatura

2.1 – Resumos

Resumo

O estudo teve por objetivo analisar, por meio de artigos acadêmicos, como o tema da equidade é abordado e compreendido nos estudos da educação escolar. A revisão pretendeu mapear o campo de estudo, problematizar tendências e caracterizar os fatores relevantes do debate. O trabalho, de cunho teórico, se constituiu em uma pesquisa bibliográfica realizada por meio de levantamento, seleção, análise, síntese e interpretação de documentação textual de natureza acadêmica, editada sob a forma de artigos, produzida por pesquisadoras e pesquisadores em todo o território brasileiro e da América Latina. Para a revisão de literatura foram realizadas buscas em bases de dados de acesso aberto com as palavras-chave “Educação e equidade” em dois idiomas: português e espanhol. Assim, o estudo proposto teve como base a compreensão e análise dos sentidos formulados em torno dos conceitos de “equidade”. Tendo em vista que o discurso acadêmico participa, de forma ativa, das negociações no âmbito das políticas sociais para a educação, a relevância social desta investigação se baseia no entendimento de que este tipo de produção deve ser constantemente revisto, analisado e criticado. Os resultados indicaram uma quantidade significativa de estudos sobre o tema e o pioneirismo do Brasil, país que mais produziu conhecimentos acerca do assunto e também o que mais publicou artigos a respeito. Concluo que o conceito de equidade detém uma ampla rede de significados e é compreendido, nos estudos educacionais, sob quatro perspectivas: 1) como igualdade de condições no campo da aprendizagem e do ensino; 2) como princípio pedagógico com foco no desempenho dos estudantes; 3) como forma de reduzir as desigualdades sociais e 4) como meio de equilibrar tensões existentes entre diferentes grupos.

Palavras-chave: Educação escolar. Equidade. Revisão de literatura.

Abstract

The study aimed to analyze, through academic articles, how the theme of equity is approached and understood in school education studies. The review aimed to map the field of study, problematize trends and characterize the relevant factors in the debate. The work, of a theoretical nature, was a bibliographical survey carried out by surveying, selecting, analyzing, synthesizing and interpreting textual documentation of an academic nature, published in the form of articles, produced by researchers throughout Brazil and Latin America. For the literature review, searches were carried out in open access databases using the keywords “Education and equity” in two languages: Portuguese and Spanish. Thus, the proposed study was based on understanding and analyzing the meanings formulated around the concepts of “equity”. Bearing in mind that academic discourse actively participates in negotiations on social policies for education, the social relevance of this research is based on the understanding that this type of production should be constantly reviewed, analyzed and criticized. The results indicated a significant number of studies on the subject and the pioneering role of Brazil, which was the country that produced the most knowledge on the subject and also the one that published the most articles on the subject. I conclude that the concept of equity has a broad network of meanings and is understood in educational studies from four perspectives: 1) as equal conditions in the field of learning and teaching; 2) as a pedagogical principle focused on student performance; 3) as a way of reducing social inequalities and 4) as a means of balancing tensions between different groups.

Keywords: School education. Equity. Literature review.

Resumen

El objetivo del estudio fue analizar, a través de artículos académicos, cómo se enfoca y se entiende el tema de la equidad en los estudios de educación escolar. La revisión buscó mapear el campo de estudio, problematizar tendencias y caracterizar los factores relevantes en el debate. El trabajo, de carácter teórico, consistió en una investigación bibliográfica realizada a partir del sondeo, selección, análisis, síntesis e interpretación de documentación textual de carácter académico, publicada en forma de artículos, producida por investigadores de todo Brasil y América Latina. Para la revisión bibliográfica, se realizaron búsquedas en bases de datos de acceso abierto utilizando las palabras clave «Educación y equidad» en dos idiomas: portugués y español. Así, el estudio propuesto se basó en la comprensión y el análisis de los significados formulados en torno a los conceptos de «equidad». Teniendo en cuenta que el discurso académico participa activamente en las negociaciones sobre políticas sociales para la educación, la relevancia social de esta investigación se basa en la comprensión de que este tipo de producción debe ser constantemente revisada, analizada y criticada. Los resultados indicaron un número significativo de estudios sobre el tema y el papel pionero de Brasil, que fue el país que más conocimiento produjo sobre el asunto y también el que más artículos publicó sobre la cuestión. Se concluye que el concepto de equidad tiene una amplia red de significados y se entiende en los estudios educativos desde cuatro perspectivas: 1) como igualdad de condiciones en el ámbito del aprendizaje y la enseñanza; 2) como principio pedagógico centrado en el rendimiento de los alumnos; 3) como forma de reducir las desigualdades sociales y 4) como medio de equilibrar las tensiones entre diferentes grupos.

Palabras clave: Educación escolar. Equidad. Revisión bibliográfica.

2.2 – Introdução

Nos últimos anos o debate sobre a melhoria da qualidade da educação no Brasil tem ganhado destaque e, nessa discussão, chama a atenção a relevância atribuída ao conceito de equidade, que aparece de forma recorrente, não somente nos estudos educacionais, mas também nas agendas de organismos internacionais e eventos de divulgação científica.

Pesquisadores defendem a relevância do estudo da equidade tendo em vista o papel da educação no desenvolvimento das pessoas (Formichella, 2011; Sen, 1999; Thomas, Wang e Fan, 2002), enquanto outros destacam a importância do debate para construção de uma sociedade mais justa, na medida em que as oportunidades das pessoas sejam iguais (Formichella, 2014).

Anna Jolonch (2017) salienta que não há dúvidas de que uma educação que garanta qualidade e equidade é a chave principal para colocar em prática projetos de desenvolvimento pessoal e coletivo em países que pretendem combater a exclusão e se tornar mais democráticos, justos e inclusivos.

Considerando a existência de diversas dimensões que impactam as políticas públicas e práticas educativas que pretendem promover equidade no sistema educacional, destaco a importância de um marco de referência teórica suficientemente desenvolvido a respeito da conceituação do termo na educação, pois ele contribui para a orientação de políticas e delineamento de práticas e/ou investigações sobre o tema.

Assim, o presente trabalho se dedicou ao seguinte problema: como é empregado o conceito de equidade nas pesquisas educacionais? Sob quais perspectivas teóricas vêm sendo analisado o que é nomeado de “equidade educativa”? Quais são as principais filiações teóricas e metodológicas que podem ser identificadas nas pesquisas?

A revisão de literatura proposta pretendeu mapear o campo de estudo. Foi adotado o conceito de ciência aberta, cuja proposta se vale de periódicos gratuitos e de ampla circulação. É aberta também por oferecer para um público ampliado os dados e informações produzidas ao longo da investigação.

Sobre o tema, Gabriela Flores (2017) dedicou-se a analisar o conceito de equidade na América Latina como componente chave na configuração de sociedades democráticas e inclusivas e, para isso, apresentou cinco tensões em torno do conceito, são eles: 1) da igualdade à equidade; 2) da equidade escolar à equidade sistêmica; 3) da equidade estática à equidade dinâmica; 4) da equidade centrada no ensino primário à equidade na educação secundária e 5) da equidade na cobertura à equidade na qualidade.

A partir desse estudo, a autora conclui que as políticas de equidade delineadas nos programas e ações educacionais na América Latina, embora tenham tido o efeito de colocar a atenção na melhoria das condições dos setores populacionais mais vulneráveis, ampliando a cobertura e os recursos alocados, apresentam lacunas importantes relacionadas com a qualidade educacional e a geração de oportunidades educativas relevantes e consistentes (Flores, 2017).

Vanda Ribeiro (2014), por sua vez, explica que uma educação que garanta qualidade e equidade é aquela que promove o mais alto nível escolar ao maior número de estudantes e sobretudo aos menos favorecidos socialmente, sendo capaz de corrigir desigualdades em favor de quem tem menos na distribuição de bens sociais.

No intuito de ampliar o debate e diferenciar os termos qualidade e equidade, Antonio Bolívar (2005) esclarece que um sistema educativo será mais equitativo se as desigualdades existentes no âmbito da educação forem mais vantajosas para os mais desfavorecidos. Para o autor, a equidade é mais justa que a igualdade, pois exerce uma ação compensadora. Entretanto, a igualdade é mais fácil de medir do que a equidade, pois esta última implica uma desigualdade compensatória positiva.

O pesquisador também destaca que na área de economia da educação se reconhece dois tipos de equidade: a horizontal e a vertical. A horizontal implica destinar recursos similares a cada região escolar. Ou seja, oferecer recursos que garantam condições semelhantes de infraestrutura, financiamento, tipo e qualificação dos/as professores/as, número de alunos/as por docente, considerando também um gasto por estudante equivalente, independente do nível socioeconômico, educação e riqueza da população daquela região. Ele nomeia essa perspectiva de “igual tratamento dos iguais”.

Por outro lado, a equidade vertical consiste em destinar mais recursos às zonas escolares nas quais o custo de vida é mais alto, assim como oferecer financiamento adicional para realizar esforços compensatórios, como oferecer recursos que ampliem o capital cultural dos estudantes ou corrigir desvantagens sociais. Na literatura tal prática costuma ser denominada de “tratamento desigual dos desiguais” (Bolívar, 2005).

A partir desse ponto de vista conceitual, a equidade educativa deve contemplar ambas estratégias. Primeiro, deve estabelecer um financiamento e distribuição de recursos em condições de igualdade para todas as regiões escolares e, somado a isso, deve garantir recursos adicionais para ações compensatórias (Bolívar, 2005).

O relatório da UNESCO intitulado “Equidade Educacional e Políticas Públicas: Comparando Resultados de 16 Países” (2007) acrescenta um terceiro elemento à equidade horizontal e vertical, denominado igualdade de oportunidades educacionais. Essa estratégia se

refere à possibilidade de estudantes de diferentes estratos socioeconômicos terem oportunidades iguais para sucesso em seus estudos. Ou seja, a qualidade do ensino não deve estar associada ao nível socioeconômico dos/as alunos/as e todos devem ter as mesmas possibilidades de adquirir os conhecimentos exigidos.

Já o Manual para a Medição da Equidade na Educação (Unesco, 2019) compreende que a equidade refere-se à distribuição de bens sociais ou de direitos considerada justa ou justificada, pressupondo a existência um padrão normativo que identifique tal justiça. Com efeito, é importante explicitar formas pelas quais seja possível mensurar o quanto estamos próximos ou distantes desse padrão.

Segundo Bolívar (2005), no caso da América Latina, a maioria dos países implementou programas para apoiar financeiramente setores da população com menos recursos econômicos ou de setores vulneráveis, além disso, foram implementadas iniciativas que procuram contribuir para a melhoria das instalações e infraestrutura das escolas de educação básica.

Apesar de tais esforços, o debate sobre equidade educacional continua aberto, visto os grandes desafios que o Brasil e a América Latina ainda precisam enfrentar quando o tema é educação. Se por um lado o discurso político reitera a noção de direito à educação pela defesa do acesso e da qualidade, por outro, a noção de equidade direciona para medidas focalizadas, ações que visam à incorporação pelos sistemas de ensino de grupos considerados vulneráveis. (Garcia; Michels, 2021)

Não podemos esquecer que a América Latina, apesar dos avanços econômicos e sociais conquistados nas últimas décadas, continua sendo uma das regiões com mais desigualdades no mundo, o que a associa a menores taxas de democracia e equidade (Flores, 2017; Adelantado, Scherer, 2008; Maravall, 2009). Quando se trata da educação, a região enfrenta o desafio de transformar seus sistemas educativos com fins a promover a participação cidadã, o pensamento crítico e a formação baseada em valores democráticos (Reimers; Villegas, 2006).

Como apontado, o debate é extremamente complexo e, somado a isso, a polissemia do conceito de equidade revela que, embora bastante utilizado no campo educacional, nem sempre os/as autores/as e pesquisadores/as explicitam o que estão querendo dizer quando se referem ao tema da equidade educativa.

Portanto, o presente estudo pretende contribuir para esse debate através da revisão sistemática de literatura sobre o tema da equidade na educação escolar, realizada por meio de buscas de artigos acadêmicos produzidos por pesquisadoras e pesquisadores em todo o território brasileiro e da América Latina, com o intuito de verificar como o conceito de equidade é compreendido em tal produção. Tendo em vista que o discurso acadêmico participa, de forma ativa,

das negociações no âmbito das políticas sociais para a educação, a relevância social desta investigação se baseia no entendimento de que este tipo de produção deve ser constantemente revisto, analisado e criticado. Assim como Valero (2017), compreendo que a produção do conhecimento de uma determinada área não se configura como a representação da realidade, mas sim como um elemento que forma e constrói determinado contexto social, já que o conhecimento especializado formula maneiras particulares de pensar e atuar sobre a realidade e sujeitos de investigação (Valero, 2017).

Dessa maneira, o objetivo da pesquisa foi analisar, por meio de artigos acadêmicos, como o tema da equidade é abordado e compreendido nos estudos da educação escolar. Assim, a revisão pretendeu mapear o campo de estudo, problematizar tendências e caracterizar os fatores relevantes do debate acadêmico.

2.3 – Procedimentos metodológicos

O trabalho, de cunho teórico, se constitui em uma pesquisa bibliográfica, de revisão sistemática, que consiste na análise de um tema a partir do levantamento da produção científica: “trata-se de um tipo de investigação focada em questões bem definidas, que visa identificar, selecionar, avaliar e sintetizar as evidências relevantes disponíveis” (Galvão; Pereira, 2014, p.1) e que utilizará como fonte principal bases de dados de acesso aberto, disponíveis eletronicamente para acesso público.

Assim, a pesquisa bibliográfica consiste em levantamento, seleção, análise, síntese e interpretação de uma ou mais obras, na busca da compreensão interpretativa do pensamento dos autores, possibilitando a relação deste com sua posição teórica, na qual se analisa a coerência de ideias e pressupostos para realizar, ao final, a comparação das obras analisadas, em busca de um juízo crítico.

A revisão de literatura sobre o tema da educação escolar e equidade foi realizada por meio de buscas em bases de dados nacionais e internacionais, entre elas: Web of Science, biblioteca eletrônica Scielo (Scientific Electronic Library Online) e Scopus, com as palavras-chave “Educação e equidade”, em dois idiomas: português e espanhol.

A escolha das referidas bases de dados se justifica pelo fato de tais bancos abrangerem artigos acadêmicos nacionais e internacionais, tendo em vista que o corpus documental abrangerá os artigos publicados por pesquisadores/as do Brasil e da América Latina.

Em relação à elaboração dos descritores para pesquisa e critérios para seleção das obras, foram priorizadas as áreas de interesse (equidade e estudos em educação escolar) e foi estabelecido o ano de 2023 como data limite de publicação dos trabalhos.

O material bibliográfico foi selecionado através dos títulos localizados mediante descritores relacionados à temática estudada: “equidade”, “educação” e “educação escolar”, definidos no processo de investigação, por meio de análises que propiciaram a escolha das palavras adequadas à seleção dos artigos mais oportunos aos objetivos da pesquisa.

Após o levantamento, seleção e leitura do material, foi realizada a análise das obras, com vistas a identificar e examinar as abordagens educacionais referente ao conceito de equidade. Nesse sentido, procedi à identificação e discussão dos referenciais teóricos utilizados nas pesquisas, no intuito de problematizar as principais temáticas apresentadas nesses estudos.

Para organização dos artigos foram elaboradas sínteses e fichamentos das obras, pois tal procedimento possibilitou a seleção e sistematização constante dos dados, segundo os temas e categorias mais relevantes presentes no interior do material analisado.

Para tal organização, realizei uma leitura breve e preliminar dos textos, na busca de uma visão global dos mesmos. Em seguida, procedi à fase de estudo aprofundado, baseado na análise minuciosa das partes do texto, para chegar a uma síntese integradora das obras.

A análise esteve presente em todas as fases da investigação, na busca de elementos e informações que permitissem construir uma representação coerente do objeto e problemática propostos.

Os dados foram organizados e categorizados, portanto, segundo critérios relativamente flexíveis, orientados a partir da proposta de análise transversal do conjunto dos enunciados e da atenção para os pontos em que os discursos se cruzam e se interpenetram. Para Bakhtin (1986, p.21), os pontos em que os discursos se cruzam e se interpenetram podem ser entendidos como os centros organizadores dos enunciados, os quais devem ser remetidos ao meio social: “o centro organizador de toda enunciação, de toda expressão, não é interior, mas exterior, está situado no meio social que envolve o indivíduo”. Além disso, a busca de compreensão dos textos, tal como é defendida por esse autor, pode ser vista como um ato de renúncia e de modificação dos textos lidos.

Assim, os textos foram problematizados em várias direções: em função de sua natureza, dos modos como foram produzidos e da forma como a pesquisadora procedeu à sua leitura, apropriação e interpretação.

Portanto, a identificação dos produtores dos textos, de seus interlocutores e destinatários, do lugar e do tempo social de onde emergem, assim como os motivos que levaram a suas elaborações, são questões fundamentais ao exercício de interpretação do processo dialógico no qual foram produzidos. Conforme Bakhtin (1986), a comunicação verbal jamais pode ser entendida e analisada

fora de seu contexto concreto de realização, que é parte integrante da interação entre os interlocutores.

2.4 – Apresentação dos resultados

Como exposto anteriormente, para a revisão sistemática da literatura foram realizadas buscas em três bases de dados: Scielo, Web of Science e Scopus, com as palavras-chave “Educação e equidade”, em dois idiomas: português e espanhol. Foi estabelecido o ano de 2023 como o período limite de publicação das obras e os critérios gerais aplicados para a seleção dos trabalhos foram: artigos científicos da área educacional com as palavras “educação e equidade” no título.

Nessa primeira etapa, foram identificados 537 artigos que atendiam aos critérios gerais. Como critérios específicos de seleção, os estudos deveriam se referir à educação básica e terem como foco de investigação o contexto da América Latina. Nesse universo, foram excluídos os artigos sobre equidade na educação superior já que, embora presente em significativa quantidade, não correspondia ao foco da presente pesquisa. Também foram excluídas as referências duplicadas e trabalhos de outra natureza como, por exemplo, editoriais ou resenhas. Assim, numa segunda triagem, foram selecionados 35 artigos.

Ao término desse processo realizei uma análise minuciosa dos artigos selecionados, a qual gerou um quadro síntese que foi dividido em quatro tópicos: autores/ano, título, objetivo e concepção de equidade.

Quadro 1: Produção bibliográfica sobre equidade educacional selecionada através das plataformas SciELO, Web of Science e Scopus

	Base	Autores/as	Título	Objetivo	Concepção de equidade
1	Scielo	Tripodi, Zara. F.; Delgado, Victor M. S.; Januário, Eduardo, 2022	Ação afirmativa na educação básica: subsídios à medida de equidade do FUNDEB	Discutir os limites das políticas educacionais universalistas, no âmbito do financiamento educacional, para a redução de desigualdades raciais, apresentando subsídios para se pensar a construção de um índice de alocação equitativa de recursos financeiros na perspectiva do VAAR/FUNDEB.	Princípio de justiça como equidade que busque distribuir os bens (materiais ou simbólicos) de modo desigual, dando mais aos que têm menos e atuando sobremaneira nos mais desfavorecidos.
2	Scielo	Reznik, Gabriela e Massarani, Luisa, 2022	Mapeamento e importância de projetos para equidade de gênero na	Entender o contexto de realização dos projetos do CNPQ, realizar um mapeamento dos mesmos em âmbito nacional e, em	Não define o que entende por equidade.

			educação em STEM.	particular, no Rio de Janeiro.	
3	Scielo	Godoi, Marcos; Borges, Cecília e Ayoub, Eliana. 2021.	Equidade de gênero nas aulas de um professor de educação física: um estudo de caso.	Analisar as atitudes de um professor de educação física em episódios de ensino que envolveram diferenças de gênero e de habilidades dos estudantes.	Equidade de gênero passa pela “igualdade de tratamento” para meninos e meninas ou o acesso igualitário aos conhecimentos curriculares, porém sem levar em conta as diferenças individuais. Para atingir resultados menos desiguais os estudantes precisam receber um tratamento individualizado.
4	Scielo	Garcia, Rosalba M. C.; Michels, Maria H, 2021.	Educação e Inclusão: equidade e aprendizagem como estratégias do capital.	Discutir a atuação dos organismos internacionais, particularmente Unesco e Banco Mundial, mediante suas orientações às políticas educacionais entre 1990 e 2020.	A noção de equidade direciona para medidas focalizadas, ações que visem à incorporação pelos sistemas de ensino de grupos considerados vulneráveis.
5	Scielo	Rezende Pinto, José M. de, 2019.	A política de fundos no Brasil para o financiamento da educação e os desafios da equidade e qualidade.	Apresentar um panorama do financiamento da educação no Brasil, com principal enfoque nas políticas recentes de criação de fundos constitucionais (Fundef e Fundeb).	Não apresenta uma definição de equidade.
6	Scielo	Carro-Olvera, Adriana; Lima-Gutiérrez, José e Carrasco-Lozano, María E. 2018.	Los consejos técnicos escolares para la inclusión y equidad educativa en la educación básica de Tlaxcala, México	Analizar, mediante el seguimiento y evaluación, el desempeño estudiantil y lo que se ha desarrollado en el marco de garantizar una educación inclusiva.	Distribuição equitativa e justa do serviço educativo que responda às necessidades particulares de quem o recebe, de forma a contribuir para a superação das diferenças existentes. Assegurar que as condições pessoais, sociais, culturais, linguísticas, econômicas, de gênero, de deficiência e/ou capacidades excepcionais dos alunos, bem como as características diferenciadas entre escolas, não sejam impeditivas de que as crianças tenham uma educação que lhes proporcione melhores oportunidades de vida.
7	Scielo	Valero, Paola. 2017.	El deseo de acceso y equidad en la educación matemática.	Organizar la creciente literatura de investigación que se ha producido internacionalmente frente a cómo y por qué la educación matemática se relaciona, o no, con la justicia y la equidad.	Duas perspectivas teóricas distintas sobre educação matemática e equidade: uma vê a matemática como meio de empoderamento e outra que a compreende como um mecanismo de produção e perpetuação de desigualdades. Essas visões coexistem e geram tensões no campo da educação matemática.
8	Scielo	Rohling, Marcos e Valle, Ione. R., 2016.	Princípios de justiça e justiça escolar: a	Propor uma forma de considerar o conceito de justiça escolar à luz das	Equidade: as desigualdades provocadas pelas instituições devem ser justificadas em termos

			educação multicultural e a equidade	teorias da justiça de Rawls e da crítica de Bourdieu ao sistema de ensino.	de ganhos para aqueles que se encontram onerados pelo sistema social. Princípio da igualdade equitativa de oportunidades, por meio do qual as instituições devem estar dispostas de forma a criar mecanismos que atenuem as diferenças sociais.
9	Scielo	Zamora, Guillermo. 2011.	Movilidad escolar en Chile: análisis de las implicancias para la calidad y equidad de la educación.	Examinar las implicancias de la movilidad escolar en la calidad y equidad de la educación chilena.	Não apresenta uma definição de equidade.
10	Scielo	Arroyo, Miguel G, 2009.	Educação popular, saúde, equidade e justiça social.	Discutir os vínculos entre educação popular e saúde, equidade e justiça social, na intenção de revelar a sensibilidade da educação popular e saúde.	Não apresenta uma definição de equidade.
11	Scielo	Radovic, Darinka. 2022.	Traduciendo discursos sobre equidad de género en intervenciones escolares: conflictos entre la visibilidad/invisibilidad del género y la construcción de habilidades matemáticas.	Analisar como se constrói o problema da equidade de gênero em matemática em um estabelecimento que decidiu implementar aulas de matemática em salas de aula segregadas por sexo, a fim de melhorar o desempenho das mulheres nessa área; analisar as percepções de professores, alunos e equipe gestora, explorando discursos que surgem sobre matemática, gênero e intervenção.	Equidade como promoção da diversidade de gênero em disciplinas que exigem habilidades matemáticas.
12	Scielo	Ribeiro, Vanda; Bonamino, Alicia e Martinic, Sergio. 2020.	Implementação de políticas educacionais e equidade: regulação e mediação.	Discutir o modelo de regulação de duas iniciativas de justiça como equidade na escola (a política de educação para os anos iniciais do ensino fundamental de Marília/SP, e o Programa de Alfabetização na Idade Certa (Paic)/CE).	Equidade como princípio de justiça que garante determinada distribuição do conhecimento, ou seja, a educação de base (Dubet e Rawls). Segundo esse princípio, as políticas educacionais devem atuar para que todos, inclusive aqueles com maior dificuldade ou menos favorecidos socialmente, possam galgar o conhecimento que se define como necessário em cada etapa da escolaridade.
13	Web of Science	Echavarría-Grajales, Carlos V.; Vanegas-García, José; González-Meléndez, Lorena, 2021.	La educación rural en clave de equidad y paz.	Apresentar as variadas compreensões que um grupo de professoras de escolas rurais colombianas possuem sobre seu trabalho docente e seus impactos no	Equidade implica garantir a todos estudantes, independentemente de sua procedência, oportunidades para desenvolver habilidades e valores necessários para viver, conviver, ser produtivos e seguir aprendendo ao longo da vida.

				desenvolvimento das capacidades de seus estudantes.	
14	Web of Science	Travitzki, Rodrigo. 2017	Qualidade com Equidade Escolar: Obstáculos e Desafios na Educação Brasileira.	Investigar a qualidade com equidade nas escolas brasileiras.	Equidade na educação refere-se a igualdade de oportunidades: evitar que condições pessoais, como gênero e nível socioeconômico, sejam um obstáculo para o sucesso escolar e inclusão: garantia de padrões mínimos de educação para todos.
15	Web of Science	Rueda, Pablo. 2019	Lograr la equidad en educación a través de competencias interculturales e intersociales.	Hacer notoria la necesidad de un modelo educativo que requiera diversos modelos educativos donde se trabaje lo intercultural e intersocial como ejes vertebradores.	Equidade implica diversidade e reconhecimento das circunstâncias que produzem a cultura e classe social.
16	Web of Science	Cruz, Maria do Carmo M. T.; Farah, Marta F. S. e Ribeiro, Vanda M., 2020.	Estratégias de Gestão da Educação e equidade: o caso do Programa Aprendizagem na Idade certa (mais PAIC).	Apresentar as estratégias de gestão do Programa Aprendizagem na Idade Certa (Mais Paic), uma iniciativa que, segundo pesquisas, conseguiu ampliar a equidade educacional nos anos iniciais do ensino fundamental	A equidade “supõe um princípio capaz de corrigir desigualdades em favor de quem tem menos na distribuição dos bens sociais” (RIBEIRO, 2014). O conceito de equidade utilizado neste texto, enquanto princípio de justiça, prevê que uma política educacional deveria promover níveis adequados de desempenho a todas as crianças, com destaque para aquelas que possuem menor nível socioeconômico.
17	Web of Science	Cervantes, Brenda B.; Santamaría, José; Gutiérrez, Karla e Ritchie, Patricio. 2018.	Educación exitosa para todos: la tutoría como proceso de acompañamiento escolar desde la mirada de la equidad educativa.	Descrever a percepção de jovens alunos/as sobre a figura do professor tutor.	Equidade entendida como um princípio pedagógico que, articulado a inclusão e a justiça social, se caracteriza por gerar um estado do processo educativo orientado ao sucesso educativo para todos (Sánchez-Santamaría y Manzanares-Moya, 2017).
18	Scopus	Formichella, María M., 2023	Pandemia, TIC y equidad en la educación secundaria técnica.	Estudiar las implicancias del aislamiento social preventivo de la COVID19 y el uso de las TIC sobre la inequidad educativa.	Si bien la equidad educativa puede conceptualizarse como la igualdad en el acceso, los recursos o los logros educativos (Formichella, 2020), en el presente trabajo solo se aborda desde el punto de vista del acceso y los recursos, dimensiones que se relacionan con las oportunidades educativas.
19	Scopus	Fierro, Belén e Treviño Villareal, Ernesto. 2022	¿Que dice la Política Chilena para la Integración Escolar?: un análisis crítico	Analizar la “Política Nacional de Integración Escolar Chilena” la cual está dirigida a los colegios públicos del país y se enfoca en la inclusión	La equidad en la educación se puede ver a través de dos dimensiones: equidad e inclusión. La equidad como inclusión significa asegurar que todos los estudiantes alcancen al menos un

			desde la perspectiva de la equidad.	educativa de niños con necesidades educativas especiales, exclusivamente.	nivel mínimo básico de habilidades y esto implica que las circunstancias personales o socioeconómicas, como el género, el origen étnico o los antecedentes familiares, no son obstáculos para el éxito educativo.
20	Scopus	Ariza Dau, Marco A.; Ramos Ruiz, José L. 2022	Gobernanza educativa en América Latina: ¿Autonomía con equidad?	Contribuir al debate sobre la autonomía escolar como modo de gobernanza y su efecto en la calidad y equidad en América Latina.	Não apresenta uma definição de equidade.
21	Scopus	Moraes, Caroline P. de; Peres, Rodrigo T.; Barbosa, Maria T. S. e Pedreira, Carlos E. 2022	Equidade e desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio: um estudo sobre sexo e raça nos municípios brasileiros.	Debater equidade e desigualdade de desempenho para alunos de escolas públicas que se candidataram ao ENEM 2017. Analisar a equidade entre os municípios brasileiros a partir das variáveis sexo e raça do aluno.	Equidade está relacionada a um ambiente onde fatores individuais e socioeconômicos não interfiram no aprendizado do aluno. O trabalho apresenta uma abordagem da equidade com foco em resultados.
22	Scopus	Santos, Alexsandro do N.; Callegari, Caio de O.; Callegari, Antonio C. R. 2022.	Avaliação da equidade redistributiva da complementação da União no Novo FUNDEB.	Apresentar resultados alcançados em pesquisa sobre o potencial de produção de equidade educacional no arranjo federativo brasileiro a partir do aperfeiçoamento proposto no regime de complementação de recursos da União que o novo FUNDEB propõe.	Equidade entendida a partir da categoria analítica de “redistribuição”. Assumimos, assim, a visada já estabelecida por Callegari e Gomes (2018), que demarcaram a dimensão da justiça equitativa na repartição e alocação dos recursos financeiros e pedagógicos disponíveis de forma a endereçar mais para quem mais precisa.
23	Scopus	Míguez, Daniel P.; Beech, Jason e Nigro, Malena. 2021.	Segregación social y equidad educativa en Chile y Argentina.	Comparar los niveles de segregación social en los sistemas educativos de Chile y Argentina y su relación con el acceso equitativo al saber escolarizado en ambos países.	Não apresenta uma definição de equidade.
24	Scopus	Muñoz Gañan, Gicela; Lopez Bravo, Dayan; Rincón Présiga, Ángela. 2021	Aplicación del enfoque decolonial y de equidad de género en instituciones de educación básica y media alternativa en Colombia.	Identificar en algunas experiencias pedagógicas la implementación de los enfoques de equidad de género y decolonial, en algunas instituciones de educación básica y media alternativas en tres ciudades de Colombia.	Equidad de género se comprende como el reconocimiento conceptual y práctico de las diferencias de ser y de estar en el mundo, de las expresiones sexuales, económicas, políticas y socio-culturales, y la garantía de los derechos humanos en igualdad de condiciones “como categoría de análisis de las relaciones de poder entre los géneros”.
25	Scopus	Sígolo, Vanessa M.; Gava, Thais e Unbehaum, Sandra.	Equidade de gênero na educação e nas	Apresentar um breve panorama das desigualdades de gênero	Não apresenta uma definição de equidade.

		2021	ciências: novos desafios no Brasil atual.	na educação e nas ciências no Brasil	
26	Scopus	Gomes, Sandra e Melo, Francymonni Y. M. de.2021.	Por uma abordagem espacial na gestão de políticas educacionais: equidade para superar desigualdades.	Identificar padrões de desigualdades socioespaciais associados a uma distribuição desigual de infraestrutura pedagógica das escolas.	Equidade compreende a adoção de mecanismos corretivos das desigualdades educacionais que minimizem as desigualdades sociais de origem.
27	Scopus	Paiva, Jane. 2019	Imaginando uma EJA que atenda a demandas de cidadania, equidade, inclusão e diversidade.	Articular elementos teóricos referentes aos conceitos escolhidos de cidadania, equidade, inclusão e diversidade com a realidade vivida no campo da EJA como política pública, de 2003 a 2015.	Equidade tem como princípio oferecer mais a quem tem menos, reduzindo o abismo que separa os sujeitos de direito dos desigualmente interditados.
28	Scopus	Miranda-Calderon, Luis A. e Rosabal-Vitoria, Satya. 2018.	La gestión directiva en escuelas unidocentes y dirección: un desafío para alcanzar la equidad educativa en contextos rurales de Costa Rica.	Analisar e fortalecer o trabalho da gestão desenvolvida por professores/as que atuam nas escolas multisseriadas localizadas nas comunidades rurais da região de Sarapiquí, Costa Rica.	Equidade como igualdade de condições no campo da aprendizagem.
29	Scopus	Simielli, Lara E. R. 2017.	Equidade e oportunidades educacionais: o acesso a professores no Brasil.	Avaliar a evolução da equidade educacional no Brasil, com base no acesso dos alunos a professores qualificados (escolaridade e experiência), em 2001 e 2011.	Busca-se medir a evolução na oportunidade de acesso dos alunos aos recursos e processos escolares no Brasil, considerando-se seu nível socioeconômico, gênero e cor/raça. Para que haja equidade, os recursos e processos devem ter impacto sobre o desempenho dos alunos – por esta razão, foi utilizado, na análise, o recurso que tem maior impacto sobre o desempenho dos alunos, de acordo com a literatura: os professores.
30	Scopus	Jimenez Moreno, José A. 2017.	Una Mirada Hacia la Calidad de la Educación Primaria en Baja California, México: Marginación Escolar y Equidad en sus Resultados.	Investigar la equidad en la educación primaria en México, particularmente en el estado de Baja California, al noroeste del país.	La equidad educativa es un proceso que se orienta a que todos los alumnos puedan obtener el éxito en el aprendizaje, independientemente de su contexto de origen y las posibles deficiencias sociales en las cuales se desarrollen. No basta con que los estudiantes tengan acceso a la escuela, sino que es necesario que quienes vienen de estratos sociales

					más desfavorecidos tengan mejores oportunidades de aprendizaje.
31	Scopus	Formichella, Maria M. 2014	Índice de inequidad Educativa Básica. Una propuesta de medición de la Equidad Educativa Interna en Latinoamérica	Proponer un indicador para cuantificar la equidad educativa interna.	Se considera que existe equidad educativa si hay igualdad en los resultados educativos que obtienen los individuos. La equidad educativa puede analizarse en forma interna o externa. La interna hace referencia a la equidad dentro del sistema educativo.
32	Scopus	Vargas, Juan F.; Gamboa, Luis Fernando; Garcia, Viviana. 2014.	El lado oscuro de la equidad: violencia y equidad en el desempeño escolar.	Estimar el efecto de la intensidad del conflicto armado sobre la equidad educativa en Colombia	La medición de la equidad sigue la implementación empírica del enfoque teórico de igualdad de oportunidades propuesto por Roemer (1998). Para el autor, la sociedad debe "nivelar el campo de juego" entre las personas, especialmente en la etapa formativa, de manera que las desigualdades sean el resultado de su propio esfuerzo y habilidad y no de carencias en el acceso.
33	Scopus	Molina Ch, Walter. 2013	Senso de futuro em estudantes do ensino médio: paradoxos de qualidade e equidade da experiência escolar.	Explorar las expectativas de futuro de los estudiantes que asisten a liceos municipales en Chile y de qué modo este sentido de futuro nos plantea diversas interrogantes y paradojas en torno a la calidad y equidad del sistema educativo.	Não apresenta uma definição de equidade.
34	Scopus	Franco, Creso; Brooke, Nigel; Alves, Fátima. 2008.	Estudo longitudinal sobre qualidade e equidade no ensino fundamental brasileiro: GERES 2005.	Apresentar o desenho metodológico do "Estudo longitudinal sobre qualidade e eficácia no ensino fundamental brasileiro: GERES 2005".	Não apresenta uma definição de equidade.
35	Scopus	Franco, Creso; Ortigão, Isabel; Albernaz, Ângela; Bonamino, Alicia. Aguiar, Glauco; Alves, Fatima e Satyro, Natalia. 2007.	Qualidade e equidade em educação: reconsiderando o significado de "fatores intra-escolares".	Investigar quais características escolares estão associadas ao aumento do desempenho médio das escolas medido por meio dos testes de Matemática.	Fatores promotores da equidade escolar são aqueles que propiciam a moderação e/ou superação da desigualdade no desempenho escolar dos alunos que frequentam as mesmas unidades escolares.

2.6 - Discussão dos resultados

O período de publicação das 35 obras selecionadas corresponde aos anos de 2007 a 2023, ou seja, antes desse período não foram localizados artigos que abordassem o tema equidade na educação básica. Já o ápice da produção compreendeu os anos de 2021 e 2022, totalizando 14 trabalhos.

Brasil, Colômbia, México, Chile, Argentina e Costa Rica foram os países que mais apresentaram investigações realizadas em seus territórios (18, 5, 4, 4, 3 e 1 respectivamente). Quatro trabalhos eram estudos multinacionais e envolveram parcerias. Uma pesquisa foi realizada em colaboração entre Chile e Argentina; outra resultou de uma iniciativa entre México e Espanha e um terceiro grupo de dois estudos teve como objeto de análise a América Latina. Portanto, o maior volume de investigações se concentra no Brasil, cujas pesquisas, em sua maioria, não envolvem parcerias ou colaboração internacional.

Vale ressaltar que os periódicos brasileiros foram os que mais publicaram artigos sobre o tema, 13 no total, seguido dos espanhóis, com 6 artigos, colombianos com 5 e Estados Unidos com 4 artigos. Revistas de países como Chile, Costa Rica e Argentina publicaram 2 artigos cada e 1 trabalho foi publicado em uma revista mexicana.

Chama a atenção a presença significativa de trabalhos com foco em análises e mensuração dos resultados de equidade de políticas educacionais. Santos et al. destacam (2022, p.10) que nos últimos dez anos “a temática tem sido mobilizada com maior ênfase e que os pesquisadores e pesquisadoras têm buscado caminhos diversificados para operacionalizar o conceito” nessas produções.

Outro aspecto relevante corresponde às temáticas que aparecem associadas ao conceito de equidade, sendo que seis artigos abordaram a discussão de gênero, dois trataram da educação especial e outros dois adotaram um enfoque interseccional com análises sobre gênero e raça, por exemplo.



A partir da leitura minuciosa dos trabalhos selecionados foi possível verificar uma quantidade significativa de artigos que não definem claramente o que entendem por equidade, totalizando 9 trabalhos, ou seja, um quarto do universo analisado.

As obras de John Rawls, François Dubet, Pierre Bourdieu e Jean-Claude Passeron foram citadas em significativa parte dos estudos brasileiros, como referências importantes na discussão sobre o conceito de equidade. Destacaram-se, pelo número de ocorrências, as obras “Uma teoria da justiça” de Rawls (1981), “Les dilemmes de la justice”, de Dubet (2009) e “A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino” de Bourdieu e Passeron (1975). Desse modo, tais referências marcam a influência da escola sociológica francesa, assim como da doutrina norte-americana de filosofia política, em razão das questões que abordam e das categorias teórico-metodológicas que mobilizam para a reflexão crítica da educação, especialmente da brasileira.

Dentre os demais trabalhos se observa que a equidade é entendida sob quatro perspectivas: 1) como igualdade de condições no campo da aprendizagem e do ensino; 2) como princípio pedagógico com foco nos resultados e desempenho dos estudantes; 3) como forma de reduzir as desigualdades sociais e 4) como meio de equilibrar tensões existentes entre diferentes grupos.

A equidade esteve relacionada à igualdade de condições no campo da aprendizagem e do ensino em três estudos (artigos 6, 28 e 30). Embora haja distinção nos percursos metodológicos de cada investigação, já que Carro-Olvera et al. (2018) utilizam pesquisa-ação participativa para analisar o papel dos conselhos técnicos escolares, Miranda-Calderon e Rosabal Vitória (2018) lançam mão da intervenção na capacitação de professores-gestores e Jimenez-Moreno (2017) parte da análise de uma avaliação em larga escala, os três estudos convergem no entendimento de que o ponto de partida de uma escola equitativa é promoção de iguais condições de ensino e aprendizagem para todos os estudantes.

Nesse grupo de estudos os caminhos empregados são diferentes, visto que Carro-Olvera et al. (2018) e Miranda-Calderon e Rosabal Vitória (2018) apostam no fortalecimento do trabalho dos professores e/ou gestores enquanto peças-chave para a melhor distribuição do serviço educativo e promoção da equidade, enquanto Jimenez-Moreno destaca a centralidade de melhores oportunidades de aprendizagem para os estudantes. Portanto, há consenso sobre ideia de educação como direito que se desdobra no campo da aprendizagem e do ensino e, de acordo com esses direcionamentos, Bolívar (2012, p.10) esclarece que “a igualdade de oportunidades é um sonho ou uma ficção, ainda que necessária, já que supõe a aspiração à equidade” sendo também uma reivindicação de longa data das sociedades democráticas (Flores, 2017).

Assim, não podemos esquecer que o que os estudantes aprendem é o resultado do que ocorre nas aulas e isso depende principalmente, mas não totalmente, da ação docente. Dessa maneira, um sistema educativo que pretenda garantir equidade deveria zelar em extremo pela

qualidade de seus professores, pois oferecer qualidade para todos pressupõe garantir boa educação e também um currículo diversificado com experiências de ensino culturalmente valiosas. Ou seja, boas aprendizagens precisam contar com estratégias de ensino de excelência (Escudero; González e Martínez, 2009).

Preocupados com o desempenho e o sucesso escolar, um segundo grupo de artigos retrata a equidade como princípio pedagógico com foco nos resultados dos alunos e alunas (artigos 17, 21, 29, 31 e 35). Assim, quatro dos cinco trabalhos examinam dados de avaliações de larga escala, como o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica), ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) ou PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes). Nessa baliza, a pesquisadora Lara Simielli (2017) esclarece que “para que haja equidade, os recursos e processos devem ter impacto sobre o desempenho dos alunos”. Por esta razão, sua pesquisa analisa o “recurso que tem maior impacto sobre o desempenho dos alunos, de acordo com a literatura: os professores”, já que o acesso dos estudantes a docentes qualificados, considerando tempo de experiência profissional e qualificação, promove efetiva melhoria no desempenho dos mesmos.

Embora as análises dos resultados de provas de larga escala sejam importantes para conhecer o desempenho estudantil em determinadas áreas do conhecimento, esse grupo de artigos coloca luz sobre uma parte específica do processo: os resultados alcançados - ainda que incluam em seus exames múltiplas variáveis como raça, gênero ou classe social que implicam maior alcance ou distanciamento do êxito educativo. Tais estudos podem ser vistos como ‘retratos’ que revelam como os desempenhos variam a depender de marcadores sociais e/ou culturais, que alavancam ou reduzem determinados resultados escolares. Portanto, são indicadores de como as desigualdades sociais incidem sobre os êxitos ou fracassos estudantis.

Nesse panorama, Garcia e Michels (2021, p.8) contribuem para o debate, pois aportam uma análise mais crítica a respeito de tal concepção de equidade, já que ela favorece “o desenvolvimento do pensamento liberal na educação, de seus princípios, na formulação de um consenso na educação segundo o qual o que importa são os resultados de aprendizagem e não os processos de estudo e de ensino e o próprio desenvolvimento humano”.

Já um terceiro conjunto que agrega o maior número de artigos, parte do princípio de justiça como equidade, ou seja, compreende que uma forma de reduzir as desigualdades sociais consiste em distribuir bens materiais ou simbólicos de modo desigual, dando mais a quem tem menos (artigos 1, 4, 8, 12, 16, 18, 22, 26, 27 e 32). O enfoque, como explicam Garcia e Michels (2021) na pesquisa que trata de políticas de educação especial, é o oferecimento de recursos e “ações que visem à incorporação pelos sistemas de ensino de grupos considerados vulneráveis”. Sob outro prisma, Tripodi, Delgado e Januário (2022) trazem a discussão sobre as desigualdades raciais na educação e destacam avanços nos indicadores de acesso e fluxo escolar de crianças negras,

entretanto, após mais de quinze anos da criação do Fundeb ainda persiste a “desigualdade racial que o aporte de recursos trazido pelas políticas de fundo não foi capaz de reverter”, ou seja, ainda “são necessárias políticas mais assertivas, que fomentem a inclusão racial qualificada, para que o princípio de equidade posto na Constituição Federal se torne uma realidade”.

Sob a mesma concepção de equidade, os artigos de Ribeiro, Bonamino e Martinic (2020) e Cruz, Farah e Ribeiro (2020) reiteram a relevância de políticas focalizadas e defendem que as legislações devem atuar “para que todos, inclusive aqueles com maior dificuldade ou menos favorecidos socialmente, possam galgar o conhecimento que se define como necessário em cada etapa da escolaridade” (Ribeiro et al., 2020, p.700). Portanto, tal perspectiva representa o que Gabriela Flores (2017) denomina como uma das tensões em torno do conceito, que caminha da equidade escolar à equidade sistêmica e tem como base as ideias de John Rawls (1981) sobre teoria da justiça.

Por fim, a equidade é entendida como forma de equilibrar tensões existentes entre diferentes grupos sociais, concepção que está presente em oito trabalhos (artigos 3, 7, 11, 13, 14, 16, 19 e 24). Entre eles, o estudo de Rueda (2019) revela que a classe social é fator-chave de impacto que opera sobre a segregação educacional e afirma a necessidade de promover o trabalho com competências intersociais e interculturais, que valorizem a diferença e reconheçam a igualdade na diversidade como única via para convivência, justiça, liberdade e equidade educativa.

Já o artigo de Echavarría-Grajales et al. (2021) cujo resultado realça a importância da adoção de um currículo flexível nas escolas rurais, também salienta a centralidade de promover habilidades e valores necessários para viver, conviver, ser produtivo e seguir aprendendo ao longo da vida, apesar disso o estudo não apresenta evidências de como tal modelo de currículo produz efeitos sobre a equidade educativa.

Nesse conjunto de estudos também é possível destacar os artigos que se debruçam sobre a temática de gênero em suas diferentes dimensões, como o trabalho de Godoi (2021) que, através de um estudo de caso, analisa as atitudes de um professor de educação física em episódios de ensino que envolvem diferenças de gênero, ou de artigos que tratam da educação matemática na interface com o gênero, desenvolvidos por Valero (2017) e Radovic (2022). Nesses casos, a discussão da equidade se centra na promoção da diversidade de gênero em disciplinas que exigem habilidades matemáticas.

Dessa maneira, tais estudos se baseiam no reconhecimento da diferença e das identidades e reforçam a necessidade da adoção de estratégias diferenciadas para alcançar a equidade em situações em que grupos sociais experimentam uma história de discriminação ou obstáculos para acessar determinados espaços educativos ou conhecimentos, em razão de sua raça, classe social, deficiência ou gênero. Nesses casos, a adoção de “ações afirmativas” ou discriminação positiva

garantiria maior equidade e políticas de reconhecimento na democratização dos saberes, necessárias para promover mudanças sociais, culturais e simbólicas.

Considerações finais

Esta pesquisa teve como objetivo analisar como o tema da equidade é abordado e compreendido nos estudos da educação escolar através de artigos acadêmicos. A revisão sistemática mapeou o campo de estudos cujo objeto foi o corpus documental produzido na América Latina sobre equidade na educação escolar. Os resultados demonstram uma quantidade significativa de estudos sobre o tema e o pioneirismo do Brasil, país que mais produziu conhecimentos acerca do assunto e também o que mais publicou artigos a respeito.

O período de maior concentração de publicações foram os anos entre 2017 e 2022, sendo que o ápice de produção ocorreu entre 2021 e 2022, totalizando 14 estudos e demonstrando que, embora o tema da equidade não seja novo no cenário educativo, é recente a relevância dessa discussão no contexto da América Latina, já que não houve registro de artigos sobre o tema antes do ano de 2007, momento em que o conceito de equidade passou a fazer parte das agendas de pesquisa.

Constata-se que o conceito de equidade presente nos estudos educacionais é polissêmico, dinâmico e se modifica conforme o contexto social e educativo analisado. Um aspecto relevante é que um quarto dos trabalhos, ou seja, 9 artigos, não apresentam uma definição clara e explícita do que se entende por equidade, ficando este conceito subentendido ou tratado de forma implícita ao longo dos textos.

Conforme os dados apresentados, dentre os demais trabalhos, a equidade é entendida sob quatro perspectivas: 1) como igualdade de condições no campo da aprendizagem e do ensino; 2) como princípio pedagógico com foco nos resultados e desempenho dos estudantes; 3) como forma de reduzir as desigualdades sociais e 4) como meio de equilibrar tensões existentes entre diferentes grupos.

No interior das concepções identificadas, predomina a perspectiva da equidade como princípio de justiça e como forma de reduzir desigualdades sociais, buscando distribuir os bens (materiais ou simbólicos) de modo desigual, dando mais aos que têm menos e atuando de forma prioritária sobre os grupos mais desfavorecidos.

Em suma, a revisão da literatura permitiu mapear as principais tendências e perspectivas sobre o conceito de equidade na educação escolar, destacando sua complexidade e a diversidade de abordagens presentes nos estudos acadêmicos. Ficou evidente que, embora a equidade seja amplamente reivindicada como princípio orientador das políticas e práticas educativas, sua

compreensão e operacionalização ainda representam um desafio para os sistemas de ensino na América Latina.

Portanto, este estudo contribui para o avanço do debate acadêmico sobre o tema, ao sistematizar as diferentes concepções de equidade educativa presentes na produção científica da região, evidenciando a necessidade de aprofundamento teórico e de maior clareza conceitual no âmbito das pesquisas. Espera-se que tais análises possam subsidiar a formulação de políticas públicas e a implementação de ações voltadas à promoção de uma educação mais justa e inclusiva.

Referências

ADELANTADO, J.; SCHERER, E. Desigualdad, democracia y políticas sociales focalizadas en América Latina. Estado, Gobierno, Gestión Pública. **Revista Chilena de Administración Pública**, n. 11, p. 117-134, 2008.

ARROYO, Miguel G. Educação popular, saúde, equidade e justiça social. **Cadernos CEDES**, v. 29, n. 79, p. 401-416, set. 2009.

ARIZA DAU, Marco Antonio; RAMOS RUIZ, José Luis. Gobernanza educativa en América Latina: ¿Autonomía con equidad? **Perfiles Educativos**, [S. l.], v. 44, n. 178, p. 10-31, 2022.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. 3 ed. Trad. de Miguel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 1986.

BOLÍVAR, Antonio. Equidad educativa y teorías de la justicia. **Revista Electrónica Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, v. 3, n.2, p. 42-69, 2005.

BOLÍVAR, Antonio. Justicia social y equidad escolar: una revisión actual. **Revista Internacional de Educación para la Justicia Social**, v. 1, n. 1, p. 9-45, 2012.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Lisboa: Veja Universidade, 1975.

CARRO-OLVERA, Adriana; LIMA-GUTIÉRREZ, José Alfonso; CARRASCO-LOZANO, María Elza Eugenia. Los consejos técnicos escolares para la inclusión y equidad educativa en la educación básica de Tlaxcala, México. **Revista Electrónica Educare**, Costa Rica, v. 22, n. 1, p. 1-30, jan. 2018.

CERVANTES, Brenda I.; SÁNCHEZ SANTAMARÍA, José; MORALES GUTIÉRREZ, Karla D.; HENRÍQUEZ RITCHIE, Patricio S. Educación exitosa para todos: la tutoría como proceso de acompañamiento escolar desde la mirada de la equidad educativa. **Revista Fuentes**, v.20, n.2, p. 91-104, 2018.

CRUZ, M. do C. M. T.; FARAH, M. F. S.; RIBEIRO, Vanda M. Estratégias de Gestão da Educação e equidade: o caso do Programa Aprendizagem na Idade certa (mais PAIC). **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 24, n. 3, p. 1286-1311, 2020.

DE LA CRUZ FLORES, Gabriela. Igualdad y equidad en educación: retos para una América Latina en transición. **Educación**, Lima, v. 26, n. 51, p. 159-178, 2017. Disponível em:

<http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1019-4032017000200008&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 02 nov. 2023.

DE REZENDE PINTO, José Marcelino. A política de fundos no Brasil para o financiamento da educação e os desafios da equidade e qualidade. **Propuesta educativa (Online)**, n. 52, p. 24-40, 2019.

DUBET, F. **La escuela de las oportunidades** ¿Qué es una escuela justa? Barcelona: Gedisa, 2005.

DUBET, F. Les dilemmes de la justice. In: DEROUET, J. C.; DEROUET-BESSON, M. C. **Repenser la justice dans le domaine de l'éducation et de la formation**. Lyon: Peter Lang, 2009.

ECHAVARRÍA-GRAJALES, Carlos Valerio; VANEGAS-GARCÍA, José Hoover; GONZÁLEZ-MELÉNDEZ, Lorena. La educación rural en clave de equidad y paz. **Equidad y Desarrollo**, Manizales, v.1, n.37, p.145-167, 2021.

ESCUADERO, Juan M.; GONZÁLEZ, Maria T.; MARTÍNEZ, Begoña. El fracaso escolar como exclusión educativa: comprensión, políticas y prácticas. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 50, p. 41-64, 2009.

ESTEBAN, Maria Paz S. **Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições**. Trad.: Miguel Cabrera. Porto Alegre: AMGH, 2010.

FIERRO, Belén; TREVIÑO VILLARREAL, Ernesto ¿Que dice la Política Chilena para la Integración Escolar? Un análisis crítico desde la perspectiva de la equidad. **Revista Española de Educación Comparada**, [S. l.], n. 42, p. 305–317, 2022.

FORMICHELLA, María M. Análisis del concepto de equidad educativa a la luz del enfoque de las capacidades de Amartya Sen. **Revista Educación**, v. 35, n.1, p.1-36, 2011.

FORMICHELLA, Maria M. Índice de Inequidad Educativa Básica: una propuesta de medición de la Equidad Educativa Interna en Latinoamérica. **Archivos Analíticos de Políticas Educativas**, [S. l.], v. 22, p. 1, 2014.

FORMICHELLA, María M. Pandemia, TIC y equidad en la educación secundaria técnica. Magis, **Revista Internacional de Investigación en Educación**, v. 16, p.1-23, 2023.

FRANCO, Creso; ORTIGÃO, Isabel; ALBERNAZ, Angela; BONAMINO, Alicia; AGUIAR, Glauco; ALVES, Fátima; SATYRO, Natalia. Qualidade e equidade em educação: reconsiderando o

significado de "factores intra-escolares". **Ensaio: aval.pol.públ.Educ.**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 55, p. 277-298, jun. 2007.

FRANCO, Creso; BROOKE, Nigel; ALVES, Fátima. Estudo longitudinal sobre qualidade e equidade no ensino fundamental brasileiro: GERES 2005. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 16, n. 61, p. 625–637, out. 2008.

GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Maurício Gomes. Revisões sistemáticas de literatura: passos para a sua elaboração. **Epidemol. Serv. Saúde**, Brasília, v.23, n.1, p. 183-184, mar.2014.

GARCIA, Rosalba M. C.; MICHELS, Maria Helena. Educação e inclusão: equidade e aprendizagem como estratégias do capital. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 3, p. e116974, 2021.DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-6236116974>

GODOI, Marcos; BORGES, Cecilia; AYOUN, Eliana. Equidade de gênero nas aulas de um professor de educação física: um estudo de caso. **Educ. fís. Cienc.**, v. 23, n. 1, p. 159, 2021.

GOMES, Sandra; MELO, Francymonni Y. M. DE. Por uma abordagem espacial na gestão de políticas educacionais: equidade para superar desigualdades. **Educação & Sociedade**, v. 42, p. e234175, 2021.

JIMÉNEZ MORENO, José A. Una Mirada Hacia la Calidad de la Educación Primaria en Baja California, México: Marginación Escolar y Equidad en sus Resultados. **REICE. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, [S. l.], v. 15, n. 3, 2017.

JOLONCH, Anna. **Sistemes educatius que aprenen**: un horitzó estratègic per a Catalunya. Consell Superior d’Avaluació del Sistema Educatiu. Barcelona, 2017.

MARAVALL, J.M. Democracia, desigualdad y populismo en América Latina. In: SERRA, N.; VAQUER, J. (Eds.). **Democracia en América Latina**: la sombra de la desigualdad. Barcelona: CIDOB edicions, 2009.

MIGUEZ, Daniel P.; BEECH, Jason; NIGRO, Malena. Segregación social y equidad educativa en Chile y Argentina. **Revista Española de Educación Comparada**, [S. l.], n. 40, p. 127–144, 2021.

MIRANDA-CALDERÓN, Luis Alfredo; ROSABAL-VITÓRIA, Satya. La gestión directiva en escuelas unidocentes y dirección 1: un desafío para alcanzar la equidad educativa en contextos rurales de Costa Rica. **Revista Electrónica Educare**, Costa Rica, v. 22, n. 3, p. 01-30, 2018.

MOLINA CH, Walter. Senso de futuro em estudantes do ensino médio: paradoxos de qualidade e equidade da experiência escolar. **Estud. pedagóg.**, Valdivia, v. 39, n. 1, p. 143-164, 2013.

MORAES, Caroline P. de; PERES, Rodrigo T.; BARBOSA, Maria T. S.; PEDREIRA, Carlos E. Equidade e desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio: um estudo sobre sexo e raça nos municípios brasileiros. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, [S. l.], v. 30, p. 68, 2022.

MUÑOZ GAÑAN, Gicela; LÓPEZ BRAVO, Dayan; RINCÓN PRÉSIGA, Ángela. Aplicación del enfoque decolonial y de equidad de género en instituciones de educación básica y media alternativa en Colombia. **Cadernos Pagu**, n. 62, p. e216218, 2021.

PAIVA, Jane. Imaginando uma EJA que atenda a demandas de cidadania, equidade, inclusão e diversidade. **Currículo sem Fronteiras**, v. 19, n. 3, p. 1142-1158, 2019.

RADOVIC, Darinka. Traduciendo discursos sobre equidad de género en intervenciones escolares: conflictos entre la visibilidad/invisibilidad del género y la construcción de habilidades matemáticas. **Rev. colomb. educ.**, Bogotá, n. 86, p. 277-304, 2022.

RAWLS, John. **Teoría de la justicia**. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 1981.

RAWLS, John. **La justicia como equidad**. Una reformulación. Barcelona: Paidós, 2002.

REIMERS, Fernando; VILLEGAS, Eleonora. Sobre la calidad de la educación y su sentido democrático. **Revista PRELAC**, v.2, p. 91-107, 2006.

REZNIK, Gabriela; MASSARANI, Luisa. Mapeamento e importância de projetos para equidade de gênero na educação em STEM. **Cadernos de Pesquisa**, v.52, p.e09179, 2022. <https://doi.org/10.1590/198053149179>

RIBEIRO, Vanda M. Que princípio de justiça para a educação básica? **Cadernos de Pesquisa**, v.44, n.154, p. 1094-1109, out-dez. 2014.

RIBEIRO, Vanda M.; BONAMINO, Alicia; MARTINIC, Sergio. Implementação de políticas educacionais e equidade: regulação e mediação. **Cad. Pesqui.**, São Paulo, v. 50, n. 177, p. 698-717, 2020.

ROHLING, Marcos; VALLE, Ione R. Princípios de justiça e justiça escolar: a educação multicultural e a equidade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n. 160, p. 386–409, 2016.

RUEDA, Pablo S. Lograr la equidad en educación a través de competencias interculturales e intersociales. **Revista Fuentes**, Sevilla, v. 21, n. 2, p. 229-238, 2019. Disponível em: <<https://revistascientificas.us.es/index.php/fuentes/article/view/10457/9722>>. Acesso em: 3 fev. 2023.

SANTOS, Alexsandro do N.; CALLEGARI, Caio de O.; CALLEGARI, Antonio C. R. Avaliação da equidade redistributiva da Complementação da União no Novo FUNDEB. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, [S. l.], v. 30, p. (46), 2022. DOI: 10.14507/epaa.30.6754. Disponível em: <https://epaa.asu.edu/index.php/epaa/article/view/6754>. Acesso em: 4 fev. 2024.

SEN, A. **Desarrollo y Libertad**. España: Planeta, 1999.

SÍGOLO, Vanessa M.; GAVA, Thais; UNBEHAUM, Sandra. Equidade de gênero na educação e nas ciências: novos desafios no Brasil atual. **Cadernos Pagu**, n. 63, p. e216317, 2021.

SIMIELLI, Lara E. R. Equidade e oportunidades educacionais: O acesso a professores no Brasil. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, [S. l.], v. 25, p. 46, 2017.

SIMON, Cecilia; BARRIOS, Angela; GUTIERREZ, Hector; MUNOZ, Yolanda. Equity, Inclusive Education and Education for Social Justice. Do all Paths Lead to the Same Goal? **Revista Internacional de Educación para la Justicia Social**, v. 8, n. 2, p. 17-32, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.15366/riejs2019.8.2.001>>. Acesso em: 3 fev. 2023.

THOMAS, V.; WANG, Y.; FAN, X. A new dataset on inequality in Education: Gini and Theil indices of schooling for 140 countries, 1960-2000. **World Bank's paper**, 2002.

TRAVITZKI, Rodrigo. Qualidade com Equidade Escolar: Obstáculos e Desafios na Educação Brasileira. **REICE**. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación, [S. l.], v. 15, n. 4, 2017.

TRIPODI, Zara F.; DELGADO, Victor M. S.; JANUÁRIO, Eduardo. Ação afirmativa na educação básica: subsídios à medida de equidade do Fundeb. **Educação & Sociedade**, v. 43, p. e254823, 2022.

UNESCO. **Educational Equity and Public Policy: Comparing Results from 16 Countries** (UIS Working Paper N. 6). Montreal, Canadá: Unesco, 2007.

UNESCO. **Equidade e Financiamento da Educação na América Latina**. Brasília: UNESCO, IPE-Buenos Aires, 2002.

UNESCO. **Manual para a medição da equidade na educação**, 2019.

VALERO, Paola. El deseo de acceso y equidad en la educación matemática. **Revista Colombiana de Educación**, n.73, p. 99-128, 2017.

VARGAS, Juan F.; GAMBOA, Luis Fernando; GARCÍA, Viviana. El lado oscuro de la equidad: violencia y equidad en el desempeño escolar. **Revista Desarrollo y Sociedad**, [S. l.], v. 1, n. 74, p. 309–334, 2014.

ZAMORA, Guillermo. Movilidad escolar en Chile: Análisis de las implicancias para la calidad y equidad de la educación. **Estud. Pedagóg.**, Valdivia, v. 37, n. 1, p. 53-69, 2011.

APÊNDICE

PLANO DE GESTÃO DE DADOS

Equidade e educação escolar: revisão sistemática de estudos latino-americanos

Pesquisadora: Dra. Taluana Laiz Martins Torres

Supervisor: Dr. Leonardo Lemos

Instituição: Universidade Estadual Paulista - UNESP

1. Coleta de Dados

Que dados serão coletados ou criados?

Essa pesquisa trabalhará com dados de artigos publicados em plataformas de acesso aberto para a realização de revisão sistemática de literatura sobre o tema da educação escolar e equidade.

Como os dados serão coletados ou criados?

A revisão bibliográfica sobre o tema da educação escolar e equidade será realizada por meio de buscas em bases de dados nacionais e internacionais, entre elas: Web of Science, biblioteca eletrônica Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e Scopus.

Em relação à elaboração dos descritores para pesquisa e critérios para seleção das obras, serão priorizadas as áreas de interesse (equidade e estudos em educação escolar) e as datas de publicação desses trabalhos: o período entre 2010 e 2023.

2. Documentação e Metadados

Que documentação e metadados acompanharão os dados?

O produto final, o relatório de pesquisa, será disponibilizado no repositório da UNESP.

3. Ética e Conformidade Legal

Como você administrará qualquer questão ética?

Não se aplica

Como você vai gerenciar os direitos autorais e os direitos de propriedade intelectual (IP / IPR)?

No caso das publicações produto desta pesquisa o Copyright seguirá a política de cada revista.

4. Armazenamento e Backup

Como os dados serão armazenados e terão backup durante a pesquisa?

Os dados serão armazenados durante a pesquisa no acervo pessoal da pesquisadora (dois tipos de nuvens do sistema online gratuito) assim como no disco rígido do computador pessoal - *offline* - garantindo três localizações seguras para a documentação. A pesquisadora realizará cópias de segurança mensalmente para prevenir qualquer tipo de problema com os dados.

Como você vai gerenciar o acesso e a segurança?

As ferramentas que serão utilizadas para armazenamento dos dados são online e gratuitas, possibilitando o compartilhamento com possíveis colaboradores. A documentação estará protegida por meio de senhas e poderá ser acessada apenas por colaboradores autorizados.

5. Seleção e Preservação

Quais dados são de valor a longo prazo e devem ser mantidos, compartilhados e / ou preservados?

Os dados publicados em eventos e artigos científicos estarão disponíveis nas respectivas fontes de informação.

Qual é o plano de preservação a longo prazo do conjunto de dados?

Não se aplica

6. Compartilhamento de Dados

Como você vai compartilhar os dados?

O acesso aos dados ocorrerá mediante disponibilização do relatório final no repositório da UNESP e sua manutenção será por conta desse sistema.

Existem restrições ao compartilhamento de dados requeridos?

Todos os dados incluídos no Repositório Institucional Unesp estarão disponíveis para acesso ao público.

7. Responsabilidades e Recursos

Quem será responsável pelo gerenciamento de dados?

A administração dos dados estará a cargo da própria pesquisadora.

Quais recursos você precisará para entregar seu plano?

Os dados serão armazenados no acervo pessoal da pesquisadora (dois tipos de nuvens do sistema online gratuito) assim como no disco rígido do computador pessoal - offline - garantindo três localizações seguras e gratuitas para a documentação.


ATESTADO

ATESTAMOS que a Profa. Dra. Taluana Laiz Martins Torres, RG 26.242.562-2 - SSP, ministrou/ministra aulas aos discentes do Programa de Pós-graduação desta Unidade Universitária, conforme abaixo descrito:

Programa: Educação

Disciplina	Ano	Dt.Início	Dt.Término	Curso	Discentes	Hr/Aula
TE: Experiências formativas de professores/as na Catalunha-Espanha: inovação e equidade.	2024	04/04/2024	05/04/2024	MD	6	15

Presidente Prudente, 16 de agosto de 2024

Documento assinado digitalmente
 **ALINE DA SILVA RIBEIRO MUNIZ**
Data: 16/08/2024 16:30:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Supervisora Técnica de Seção
Seção de Pós-Graduação

PROGRAMA DE ENSINO

Disciplina	Código
TE: Experiências formativas de professores/as na Catalunha-Espanha: inovação e equidade.	(a ser preenchido pela STPG)

Semestre	Ano Letivo
1º	2024

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO
"EDUCAÇÃO"

Área: Concentração ()
Domínio Conexo ()

Curso: MESTRADO (X)
DOUTORADO (X)

Modalidade de oferta: (X) Presencial () Híbrida (presencial + virtual) () Virtual

Número de créditos: 02 Carga horária: 30 hs
hs

Número de turmas: 1 Horário:
Quinta
(04/04/24)
e sexta
(05/04/24)
: 14hs00-
17hs00/
19hs00-
22hs00

Professor Responsável:

CARGA HORÁRIA SEMANAL:

30 horas

DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS:

- Proporcionar aos estudantes conhecimentos sobre experiências formativas de professores/as no contexto do sistema educativo da Catalunha, região da Espanha, em sua interface com processos de inovação educativa e equidade.
- Apresentar criticamente o sistema educativo catalão e os programas de formação de professores empregados para impulsionar inovações nas instituições de educação básica.
- Discutir as metodologias e estratégias de formação docente, entre elas: trabalho em rede, docência compartilhada e observação entre iguais, assim como de formação dos estudantes de educação básica (trabalho por projetos e aprendizagem cooperativa).
- Abordar a temática da inovação e equidade educativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Faculdade de Ciências e Tecnologia
Seção Técnica de Pós-graduação
Rua Roberto Simonsen, 305 CEP 19060-900 Presidente Prudente SP
Tel 18 3229-5317 posgrad.fct@unesp.br

1. Experiências formativas de professores/as na Catalunha-Espanha

- a) Contextualização do sistema educativo da Catalunha.
- b) Experiências formativas de professores/as: o Programa Rede de Competências.
- c) Inovação educativa: conceitos e práticas.

2. Formação e inovação

- a) Trabalho em rede, horizontal e coletivo.
- b) Docência compartilhada.
- c) Observação entre iguais como estratégia de formação colaborativa.

3. Práticas educativas inovadoras e equidade

- a) Trabalho por projetos e aprendizagem com sentido.
- b) Aprendizagem cooperativa.
- c) O desafio da construção de sistemas educativos equitativos.

METODOLOGIA DE ENSINO:

- a) Aulas expositivas dialogadas
- b) Análise e discussão de textos

AVALIAÇÃO E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- a) Presença e participação nas aulas.
- b) Autoavaliação.
- c) Avaliação individual: entrega de texto escrito que articule a temática trabalhada na disciplina com o tema de pesquisa do estudante.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

AREIZA LOZANO, Eduardo. Educación de calidad desde la perspectiva de los derechos humanos. *Sophia*, Armenia, v.14, n.2, p.15-23, dec. 2018. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1794-89322018000200015&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 24 mai. 2020.

CABALLERO, Rolando Escorcía; MORENO, Alex Gutiérrez. La cooperación en educación: una visión organizativa de la escuela. *Educación y Educadores*, v. 12, n.1, p.121-133, Abr. 2009.

DURAN, David; MIQUEL, Ester. Hacia la sostenibilidad del aprendizaje cooperativo. *Cuadernos de Pedagogía*, n. 486, 2018.

DURAN, David; CORCELLES, M.; MIQUEL, Ester. L'observació entre iguals com a

mecanisme de desenvolupament professional docent: la percepció dels participants de la Xarxa de Competències Bàsiques. *Àmbits de Psicopedagogia i Orientació*, 53, 48-59, 2020.

FERRER, Mercè M. Una estratègia democràtica de canvi professional. Les xarxes i el seu context. *Revista Catalana de Pedagogia*, n. 17, p. 133-157, 2020. DOI: 10.2436/20.3007.01.142.

FRANCO, Creso; ORTIGÃO, Isabel; ALBERNAZ, Angela; BONAMINO, Alicia; AGUIAR, Glauco; ALVES, Fátima; SATYRO, Natalia. Qualidade e equidade em educação: reconsiderando o significado de "fatores intra-escolares". *Ensaio: aval.pol.públ.Educ.*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 55, p. 277-298, jun. 2007.

HERNÁNDEZ, Fernando; ESTEVE, Olga; SANMARTÍ, Neus; DURAN, David. *Formar per transformar: la Xarxa de Competències Bàsiques, un model de professionalització docent*. Generalitat de Catalunya: Departament d'Educació, 2019.

HERNÁNDEZ, Fernando. Afavorir innovacions que canviï la gramàtica de l'escola i les relacions pedagògiques, i que qüestionin la creació d'un subjecte neoliberal. *Revista Catalana de Pedagogia*, v.12, p. 17-37, 2017.

HERNÁNDEZ, Fernando; ANGUITA, Marisol (Coords.). *Una pedagogía desobediente: tejer la vida del aula y de la escuela desde proyectos de indagación*. Barcelona: Octaedro, 2023.

IMBERNÓN, Francisco. *Diez ideas clave. La formación permanente del profesorado. Nuevas ideas para formar en la innovación y el cambio*. Barcelona: Graó, 2007.

JOLONCH, Anna. *Sistemes educatius que aprenen: um horitzó estratègic per a Catalunya*. Consell Superior d'Avaluació del Sistema Educatiu. Barcelona, 2017.

ONSÈS, Judit; FORÉS, Anna. Co-docencia en la universidad desde una ontología del devenir. *Revista d'Innovació Docent Universitària*, n.12, p.118-124, 2020.

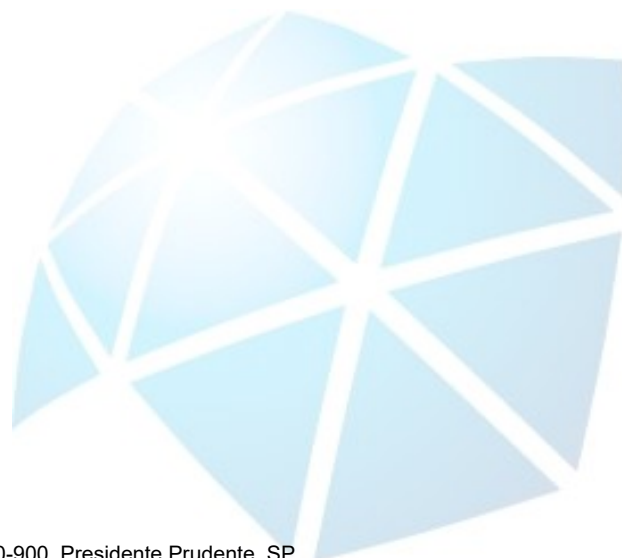
PUJOLÀS, Pere Pujolàs; LAGO, José Ramón (Coord.) *El programa CA/AC (cooperar per aprendre/aprendre a cooperar) per ensenyar a aprendre en equip*. Catalunya: Universitat de Vic, 2011.

RUEDA, Pablo S. Lograr la equidad en educación a través de competencias interculturales e intersociales. *Revista Fuentes*, Sevilla, v. 21, n. 2, p. 229-238, 2019. Disponible em: <<https://revistascientificas.us.es/index.php/fuentes/article/view/10457/9722>>. Acesso em: 3 fev. 2023.

SIMON, Cecilia; BARRIOS, Angela; GUTIERREZ, Hector; MUNOZ, Yolanda. Equity, Inclusive Education and Education for Social Justice. Do all Paths Lead to the Same Goal? *Revista Internacional de Educación para la Justicia Social*, v. 8, n. 2, p. 17-32, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.15366/riejs2019.8.2.001>>. Acesso em: 3 fev. 2023.

TORRES, Taluana L. M. Aprendizagem cooperativa, desenvolvimento profissional docente e inovação. In: RIBEIRO, Cintya R.; BONTEMPI JUNIOR, Bruno; NASCIMENTO, Maria Letícia B. P.; POLACHINI, Bruna S.; DURAES, Fabíola A. dos Anjos; YAMAMOTO, Fernanda A. (Orgs.) Pesquisas caleidoscópicas: modos de ver e criar. São Paulo: FEUSP, 2023.

Professores Responsáveis pela disciplina: Dra. Renata Portela Rinaldi (PPGE FCT-UNESP/PP; **Dra. Taluana Laiz Martins Torres** (Pós-doutoranda do PPGE FFC/UNESP/Marília e bolsista do Programa Jovens Talentos com Experiência no Exterior – CAPES)



caso Redes da Maré (Rio de Janeiro, RJ). *Educ. Soc.*, Campinas, v. 34, n. 123, p. 425-440, jun. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302013000200006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 18 out. 2019.

PRIETO-SABORIT, José A.; MÉNDEZ-ALONSO, David; CECCHINI, Jose A.; FERNÁNDEZ-VICIANA, Ana; BAHAMONDE-NAVA, Jose Ramón. Cooperative Learning for a More Sustainable Education: Gender Equity in the Learning of Maths. *Sustainability*, v. 13, n. 15, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.3390/su13158220>>. Acesso em: 3 fev. 2023.

RAMÍREZ, Leticia N. Tendencias de la innovación educativa en los contextos sociales: análisis del mapeo de literatura. *Revista Educación*, vol.44, n.1, 2020. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=44060092001>. Acesso em: 01 mai.2020.

SANCHO, Juana M.; HERNÁNDEZ, Fernando; CARBONELL, Jaume; TORT, Toni; SIMÓ, Núria; SÁNCHEZ-CORTÉS, Emilia. *Aprendiendo de las innovaciones en los centros: la perspectiva interpretativa de investigación aplicada a tres estudios de caso*. Barcelona: Octaedro, 1998.

TAVARES, Fernando G. de Oliveira. O conceito de inovação em educação: uma revisão necessária. *Educação (UFSM)*, Santa Maria, v. 44, p. 1-19, fev. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/32311>. Acesso em: 10 nov. 2019.

ATESTADO

ATESTAMOS que a Profa. Dra. Taluana Laiz Martins Torres, RG 26.242.562-2 - SSP, ministrou/ministra aulas aos discentes do Programa de Pós-graduação desta Unidade Universitária, conforme abaixo descrito:

Programa: Educação

Disciplina	Ano	Dt.Início	Dt.Término	Curso	Discentes	Hr/Aula
Gênero, sexualidade e raça: infâncias e juventudes nos sistemas educativos e de proteção no contexto latinoamericano	2023			MD	8	20

Marília, 04 de junho de 2024



Assinado de forma digital por
Adilson Scorsafava Junior
Dados: 2024.06.04 14:53:39 -03'00'

Adilson Scorsafava Junior
Supervisor Técnico de Seção - Substituto
Seção Técnica de Pós-graduação

PLANO DE ENSINO

1. Dados da Disciplina

Título da disciplina: "Gênero, sexualidade e raça: infâncias e juventudes nos sistemas educativos e de proteção no contexto latinoamericano "

Tópicos Especiais Sim Não

Docente(s) Responsável(is): Leonardo Lemos de Souza, Pilar Anastasia, Sylvia Contreras Salinas, Valeria Llobet, Dolores Galindo, Amana Mattos, Paz Guarderas, Ana Cecília Marotta e Taluana Laiz Martins Torres

Linha de Pesquisa: Psicologia da Educação: Processos Educativos e Desenvolvimento Humano

Nível: Mestrado Doutorado Mestrado/Doutorado

Número de créditos / Carga horária Total: 3/ 45

Número Mínimo de Alunos: 15

Número Máximo de Alunos: 80

Aceita Alunos Especiais? Sim - Quantos: 30
 Não

2. Ementa

Políticas de gêneros, sexuais e raciais na educação formal do contexto latino-americano. Ameaça aos direitos de crianças e jovens em países latino-americanos. Perspectivas da interseccionalidade nos estudos sobre os sistemas de educação, atendimento e proteção de crianças e jovens. Estudos críticos sobre a infância e a juventude e as suas interlocuções com os estudos feministas, queer/queer e decoloniais. A disciplina conta com a participação de pesquisadoras da área da Universidad de Santiago de Chile (Chile), Universidad Nacional de San Martin (Argentina), Universidad de Córdoba (Argentina), Universidad Politécnica Salesiana (Equador), Universidad de la República del Uruguay (Uruguai), Univerisdade Federal de Mato Grosso (Brasil), Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Brasil)

3. Objetivos da Disciplina

A disciplina em como objetivos:

- Apresentar e reunir os debates atuais sobre gênero, sexualidades e raça na educação e nos sistemas de atendimento e proteção de crianças e jovens na América Latina;
- Apresentar e debater as diferentes perspectivas teórico-metodológicas, considerando os estudos críticos sobre a infância e a juventude e as suas interlocuções com os estudos feministas e queer/queer, os estudos decoloniais e a abordagem interseccional;

4. Conteúdo Programático

- I. Políticas de gêneros, sexuais e raciais na América Latina: direitos e educação de crianças e jovens ameaçados;
- II. Perspectivas interseccionais nos estudos sobre infâncias e juventudes;
- III. Perspectivas feministas/queer e decoloniais nos estudos críticos sobre infâncias e juventudes;
- IV. Perspectivas teórico-metodológicas na pesquisa com crianças e jovens no contexto latino-americano.

Bibliografia Básica

- Cavalleiro, E. S. (2012) Do Silêncio Do Lar Ao Silêncio Escolar: Racismo, preconceito E Discriminação Na Educação Infantil. 6. Ed. Capítulo “Família, escola – socialização e as diferenças étnicas”. São Paulo: Contexto .
- Contreras, S., Ramírez, M. y Rozas, C. (2022). Indagando los tropos: Una forma de contribuir al reconocimiento de los saberes en una pedagogía culturalmente sostenible. *Revista Latinoamericana de Educación Inclusiva*, 16(2), 127-143.
- Galindo, D. C. G.; Silva, F. H. M. da, & Lemos, F. C. S. (2021). Feminismos ciborgues em uma cama de gato, ciência e saberes coletivos universitários de mulheres. *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, 16(3), 1-14.
- Coradini, A.; Galindo, D.; Soares, A. (2018) Imagens-espectro de futuridades no Amplo Presente. *Artefilosofia* 13 (25), 103-120.
- Galindo, D. C. G. , Rodrigues, R. V. Moura, M., & Couto, W. E. do. (2022). Às amadoras e amantes das ciências. *Revista Polis E Psique*, 12(2), 168–184.
- Guarderas Albuja, P., Londoño, A., & Bayas, K. (en revisión). Transformar el dolor y potenciar la creación. Investigación acción participativa feminista con estudiantes que enfrentaron acoso sexual universitario In B. Reyes, P. Guarderas Albuja, C B. Carrión Berrú, J. Cuví, & M. d. L. Larrea (Eds.), *Acoso sexual y universidad*. Realidades, debates y experiencias en el Ecuador. Quito: AbyaYala/Universidad de Loja.
- Krenak, A. (2019). *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo, Companhia das Letras.

- Leite, V. (2019) A captura das crianças e dos adolescentes: refletindo sobre controvérsias públicas envolvendo gênero e sexualidade nas políticas de educação *Série-Estudos*, Campo Grande, MS, v. 24, n. 52, p. 11-30, set./dez.
- Martinez, L. V. (2015) Infancia, diferencia y desigualdad a por tes en la clave de los feminismos poscolonial. *Clivajes. Revista de Ciencias Sociales* (ISSN: 2395-9495) – Año II, Núm. 4, julio-diciembre.
- Mattos, A. R.; Cavalheiro, R. (2020) “Da proteção à instrução: mobilizações prático-discursivas em torno da infância nos debates sobre gênero e sexualidade na educação”. *Childhood&philosophy*, Rio de Janeiro, v. 16, ago., PP. 01-20.
- Melgarejo, P. M.; Maciel, L. C. (2016) Infancia y de/colonialidad: autorías y demandas infantiles como subversiones epistémicas *Educ. Foco*, Juiz de Fora, v. 21, n.2, p.295-332, maio/ago. 2016
- Mendoza, B. (2017) A epistemologia do sul, a colonialidade de gênero e o feminismo latino-americano. In: Brandão, I; Cavalcanti, I.; Lima da Costa, C.; Lima, A. C. *Traduções da cultura: perspectivas críticas feministas (1970-2010)*. Florianópolis: UFSC/UFAL, p. 753-776.
- Salgado, R. G.; Souza, L. L. Gêneros, sexualidades e infâncias: cenas de crianças na contramão da inocência. *Childhood & Philosophy*. 2018, 14(29), 241-258.
- Souza, L. L.; Salgado, R. G. ; Mattos, A. R. (2022) Infâncias, gêneros e sexualidades: implicações ético-políticas das parentalidades. *Psicologia em Estudo* (Online), v. 27, p. 1-15, 2022.
- Souza, L. L.; Salgado, R. G.; Magnabosco, M. B. (2018) A vida pode ser inscrita por linhas tortas: quando infância, gêneros e sexualidades interrogam o desenvolvimento. In: Alexsandro Rodrigues. (Org.). *Crianças em dissidência: narrativas desobedientes*. 1ed.Salvador: Devires, v. 1, p. 149-166.

Bibliografia Complementar (opcional)

Marília, 16 de maio de 2023



Assinatura do Docente Responsável

ILUSTRÍSSIMO(A) SENHOR(A)

DIRETOR(A) DA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS DO CAMPUS DE MARILIA

Eu, LEONARDO LEMOS DE SOUZA, RG 286011712, docente credenciado(a) no Programa de Pós-Graduação em Educação, venho pelo presente indicar coorientador(a) para o(a) aluno(a) Juan Barbosa Pais

Nome do(a) coorientador(a): Taluana Laiz Martins Torres

Justificativa: A professora Taluana Laiz Martins Torres é docente do Programa Capes Print Jovens Talentos do Exterior e é especialista nos temas de gêneros e sexualidades e políticas educacionais, tem doutorado em Educação pela FCT UNESP- Presidente Prudente e Pós doutorado pela Universitat de Barcelona.

De acordo,



Documento assinado digitalmente
JUAN BARBOSA PAIS
Data: 04/08/2023 09:42:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) aluno(a)



Documento assinado digitalmente
TALUANA LAIZ MARTINS TORRES
Data: 04/08/2023 10:45:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) coorientador(a) indicado(a)

Nestes Termos

P. Deferimento

Marília, 17/07/2023



Documento assinado digitalmente
LEONARDO LEMOS DE SOUZA
Data: 04/08/2023 09:56:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) orientador(a)



UNIVERSITAT DE
BARCELONA



REIA
REDE DE
ESTUDOS IBERICOS E
IBERO-AMERICANOS

SRI
SECRETARIA DE
RELACOES INTERNACIONAIS

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
GOIAS



CONSELHO GERAL DO
BRASIL
BARCELONA



eoi
barcelona
drassanes

CERTIFICADO

A Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha
certifica a participação de

Taluana Laiz Martins Torres

no 28º Seminário Acadêmico Internacional APEC: Diáspora Científica e a Diversidade Cultural na Pesquisa
realizado na Universitat de Barcelona (Catalunha, Espanha)
nos dias 13, 14 e 15 de novembro de 2024

Barcelona, 20 de novembro de 2024

Dra. Elaine Dias

Presidente da Comissão Organizadora
Coordenadora de Comunicação APEC

Dra. Taluana Torres

Vice-presidente da Comissão Organizadora
Coordenadora Científica APEC

Me. Vivian Campos

Presidente APEC
Gestão 2023/2024

Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha (APEC)

Inscripció 13387 – Registre d'Entitats Jurídiques del Departament de Justícia de la Generalitat de Catalunya
Passeig de Gràcia, 41 3-2 Barcelona, España 08007 • Instagram: apec.bcn • Email: apecbcn@gmail.com • Website: www.apecbcn.org



CERTIFICADO



Certificamos que **TALUANA LAIZ MARTINS TORRES** participou do
**III Congresso Internacional sobre Migração e Diáspora
Acadêmica Brasileira**

que ocorreu de forma híbrida na Casa do Conhecimento, na Reitoria da Universidade do Minho, em Braga, Portugal, durante o período de 24 a 27 de Julho de 2024, com carga horária total de 40 hora(s).

Certifico que **Taluana Laiz Martins Torres** participou, como ouvinte, do(a) evento "**Seminário Leituras de Michel Foucault em São Paulo: Tradução, Recepção e Usos**", na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, entre os dias 11/06/2024 e 13/06/2024, com carga horária de 24 horas.

São Paulo, 05 de julho de 2024.



Handwritten signature of Fabiana Augusta Alves Jardim in cursive script.

Fabiana Augusta Alves Jardim
Organizador(a)

Pró-Reitoria de Pesquisa

USP Universidade de São Paulo
Brasil

Congresso de Pós-Doutorandos da USP

Declaro, para os devidos fins que

Taluana Laiz Martins Torres apresentou o trabalho Formação docente e inovação educativa na Catalunha/Espanha em forma de pôster no Congresso de Pós-Doutorandos da USP, realizado entre 17 e 19 de outubro de 2023, em São Paulo.

Paulo A. Nussenzeig

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Universidade de São Paulo

Documento emitido às **14:25:28** horas do dia **19/08/2024** (hora e data de Brasília).

Código de controle: **X7WP-RWBI-GLFG-T53E**

A autenticidade deste documento pode ser verificada na página da Universidade de São Paulo

<https://uspdigital.usp.br/webdoc/>



UNIVERSITAT DE
BARCELONA



REIA
REDE DE
ESTUDOS IBERICOS E
IBERO-AMERICANOS

SRI
SECRETARIA DE
RELACOES INTERNACIONAIS

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
GOIAS



COMISSÃO ORGANIZADORA
BRASIL
BARCELONA



eoi
barcelona
drassanes

CERTIFICADO

A Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha
certifica a apresentação de autoria de

Taluana Laiz Martins Torres

em Grupo de Trabalho (GT) com a comunicação oral intitulada

Formação docente e equidade

no 28º Seminário Acadêmico Internacional APEC: Diáspora Científica e a Diversidade Cultural na Pesquisa
realizado na Universitat de Barcelona (Catalunha, Espanha)
nos dias 13, 14 e 15 de novembro de 2024

Barcelona, 20 de novembro de 2024

Dra. Elaine Dias

Presidente da Comissão Organizadora
Coordenadora de Comunicação APEC

Dra. Taluana Torres

Vice-presidente da Comissão Organizadora
Coordenadora Científica APEC

Me. Vivian Campos

Presidente APEC
Gestão 2023/2024

Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha (APEC)

Inscripció 13387 – Registre d'Entitats Jurídiques del Departament de Justícia de la Generalitat de Catalunya
Passeig de Gràcia, 41 3-2 Barcelona, España 08007 • Instagram: apec.bcn • Email: apecbcn@gmail.com • Website: www.apecbcn.org



UNIVERSITAT DE
BARCELONA



REIA
REDE DE
ESTUDOS IBERICOS E
IBERO-AMERICANOS

SRI
SECRETARIA DE
RELACOES INTERNACIONAIS



COMISSÃO ORGANIZADORA
BRASIL
BARCELONA



eoi
barcelona
drassanes

CERTIFICADO

A Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha
certifica a apresentação de autoria de

Taluana Laiz Martins Torres

em Grupo de Trabalho (GT) com a comunicação oral intitulada

Educação escolar e equidade

no 28º Seminário Acadêmico Internacional APEC: Diáspora Científica e a Diversidade Cultural na Pesquisa
realizado na Universitat de Barcelona (Catalunha, Espanha)
nos dias 13, 14 e 15 de novembro de 2024

Barcelona, 20 de novembro de 2024

Dra. Elaine Dias

Presidente da Comissão Organizadora
Coordenadora de Comunicação APEC

Dra. Taluana Torres

Vice-presidente da Comissão Organizadora
Coordenadora Científica APEC

Me. Vivian Campos

Presidente APEC
Gestão 2023/2024

Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha (APEC)

Inscripció 13387 – Registre d'Entitats Jurídiques del Departament de Justícia de la Generalitat de Catalunya
Passeig de Gràcia, 41 3-2 Barcelona, España 08007 • Instagram: apec.bcn • Email: apecbcn@gmail.com • Website: www.apecbcn.org



Certificado

Certificamos que TALUANA LAIZ MARTINS TORRES participou do evento Derechos de la niñez: algunas perspectivas desde el Cono Sur, realizado no dia 14 de agosto de 2024, pela Faculdade de Ciências e Letras - Unesp / Assis, na qualidade de ouvinte, com carga horária de 4 horas.

Assis, 14 de agosto de 2024.



Profª Drª Renata Giassi Udulutsch
Diretora da F.C.L. de Assis



Profª Drª Daniela Nogueira de Moraes Garcia
Vice-diretora da F.C.L. Assis

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP
CÂMPUS DE ASSIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS
STAEPE

Registrado sob Nº 70089
Fls.9 Livro 32
ASSIS 2 de Dezembro de 2024.

PROGRAMAÇÃO

19h – Início da conferência com a Profa. Dra. Valeria Llobet

UNESP - Campus de Marília Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) - SALA 12 (Haverá transmissão simultânea online)



Certificado

Certificamos que TALUANA LAIZ MARTINS TORRES participou do evento Conversatorio sobre la Educación Sexual Integral (ESI) en Argentina com Profa. Dra. Valeria Llobet, realizado no dias 14 de agosto de 2024, pela Faculdade de Ciências e Letras - Unesp / Assis, na qualidade de ouvinte, com carga horária de 4 horas.

Assis, 14 de agosto de 2024.



Profª Dra Renata Giassi Udulutsch
Diretora da F.C.L. de Assis



Profª Dra Daniela Nogueira de Moraes Garcia
Vice-diretora da F.C.L. Assis

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP
CÂMPUS DE ASSIS
FACULDADE DE CIÊNCIAS E LETRAS
STAEPE

Registrado sob Nº 70139
Fls.10 Livro 32
ASSIS 2 de Dezembro de 2024.

PROGRAMAÇÃO

14 de agosto de 2024.

Início às 17h - Conversatorio sobre la Educación Sexual Integral (ESI) en Argentina com Profa. Dra. Valeria Llobet.



UNIVERSITAT DE
BARCELONA



REIA
REDE DE
ESTUDOS IBERICOS E
IBERO-AMERICANOS

SRI
SECRETARIA DE
RELACOES INTERNACIONAIS



COMISSÃO GERAL DO
BRASIL
BARCELONA



eoi
barcelona
drassanes

CERTIFICADO

A Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha
certifica a participação de

Taluana Laíz Martins Torres

como membro Comissão Científica

do 28º Seminário Acadêmico Internacional APEC: Diáspora Científica e a Diversidade Cultural na Pesquisa
realizado na Universitat de Barcelona de 13 a 15 de novembro de 2024

Barcelona, 20 de novembro de 2024

Dra. Elaine Dias

Presidente da Comissão Organizadora
Coordenadora de Comunicação APEC

Me. Vivian Campos

Presidente APEC
Gestão 2023/2024

Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha (APEC)

Inscripció 13387 – Registre d'Entitats Jurídiques del Departament de Justícia de la Generalitat de Catalunya
Passeig de Gràcia, 41 3-2 Barcelona, España 08007 • Instagram: apec.bcn • Email: apecbcn@gmail.com • Website: www.apecbcn.org



UNIVERSITAT DE
BARCELONA



REIA
REDE DE
ESTUDOS IBERICOS E
IBERO-AMERICANOS

SRI
SECRETARIA DE
RELACOES INTERNACIONAIS



CONSELHO GERAL DO
BRASIL
BARCELONA



eoi
barcelona
drassanes

CERTIFICADO

A Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha
certifica a realização do Grupo de Trabalho intitulado
GT55 – Educação e Equidade
proposto e coordenado por

Taluana Laiz Martins Torres e Elie Ghanem

como parte da programação do

28º Seminário Acadêmico Internacional APEC: Diáspora Científica e a Diversidade Cultural na Pesquisa
realizado na Universitat de Barcelona nos dias 13, 14 e 15 de novembro de 2024.

Barcelona, 20 de novembro de 2024

Dra. Elaine Dias

Presidente da Comissão Organizadora
Coordenadora de Comunicação APEC

Me. Vivian Campos

Presidente APEC
Gestão 2023/2024

Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha (APEC)

Inscripció 13387 – Registre d'Entitats Jurídiques del Departament de Justícia de la Generalitat de Catalunya
Passeig de Gràcia, 41 3-2 Barcelona, España 08007 • Instagram: apec.bcn • Email: apecbcn@gmail.com • Website: www.apecbcn.org



UNIVERSITAT DE
BARCELONA



REIA
REDE DE
ESTUDOS IBERICOS E
IBERO-AMERICANOS

SRI
SECRETARIA DE
RELACOES INTERNACIONAIS



COMISSÃO GERAL DO
BRASIL
BARCELONA



eoi
barcelona
drassanes

CERTIFICADO

A Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha
certifica a participação de

Taluana Laíz Martins Torres

como Vice-presidente da Comissão Organizadora

do 28º Seminário Acadêmico Internacional APEC: Diáspora Científica e a Diversidade Cultural na Pesquisa
realizado na Universitat de Barcelona de 13 a 15 de novembro de 2024

Barcelona, 20 de novembro de 2024

Dra. Elaine Dias

Presidente da Comissão Organizadora
Coordenadora de Comunicação APEC

Me. Vivian Campos

Presidente APEC
Gestão 2023/2024

Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha (APEC)

Inscripció 13387 – Registre d'Entitats Jurídiques del Departament de Justícia de la Generalitat de Catalunya
Passeig de Gràcia, 41 3-2 Barcelona, España 08007 • Instagram: apec.bcn • Email: apecbcn@gmail.com • Website: www.apecbcn.org



UNIVERSITAT DE
BARCELONA



REIA
REDE DE
ESTUDOS IBERICOS E
IBERO-AMERICANOS

SRI
SECRETARIA DE
RELACOES INTERNACIONAIS

UFG
UNIVERSIDADE FEDERAL DO
GOIAS



COMISSÃO ORGANIZADORA
BRASIL
BARCELONA



eoi
barcelona
drassanes

CERTIFICADO

A Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha
certifica a apresentação de autoria de

Taluana Laiz Martins Torres

em Grupo de Trabalho (GT) com a comunicação oral intitulada

Formação docente e equidade

no 28º Seminário Acadêmico Internacional APEC: Diáspora Científica e a Diversidade Cultural na Pesquisa
realizado na Universitat de Barcelona (Catalunha, Espanha)
nos dias 13, 14 e 15 de novembro de 2024

Barcelona, 20 de novembro de 2024

Dra. Elaine Dias

Presidente da Comissão Organizadora
Coordenadora de Comunicação APEC

Dra. Taluana Torres

Vice-presidente da Comissão Organizadora
Coordenadora Científica APEC

Me. Vivian Campos

Presidente APEC
Gestão 2023/2024

Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha (APEC)

Inscripció 13387 – Registre d'Entitats Jurídiques del Departament de Justícia de la Generalitat de Catalunya
Passeig de Gràcia, 41 3-2 Barcelona, España 08007 • Instagram: apec.bcn • Email: apecbcn@gmail.com • Website: www.apecbcn.org



UNIVERSITAT DE
BARCELONA



REIA
REDE DE
ESTUDOS IBERICOS E
IBERO-AMERICANOS

SRI
SECRETARIA DE
RELACOES INTERNACIONAIS



COMISSÃO ORGANIZADORA
BRASIL
BARCELONA



eoi
barcelona
drassanes

CERTIFICADO

A Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha
certifica a apresentação de autoria de

Taluana Laiz Martins Torres

em Grupo de Trabalho (GT) com a comunicação oral intitulada

Educação escolar e equidade

no 28º Seminário Acadêmico Internacional APEC: Diáspora Científica e a Diversidade Cultural na Pesquisa
realizado na Universitat de Barcelona (Catalunha, Espanha)
nos dias 13, 14 e 15 de novembro de 2024

Barcelona, 20 de novembro de 2024

Dra. Elaine Dias

Presidente da Comissão Organizadora
Coordenadora de Comunicação APEC

Dra. Taluana Torres

Vice-presidente da Comissão Organizadora
Coordenadora Científica APEC

Me. Vivian Campos

Presidente APEC
Gestão 2023/2024

Associação de Pesquisadores e Estudantes Brasileiros na Catalunha (APEC)

Inscripció 13387 – Registre d'Entitats Jurídiques del Departament de Justícia de la Generalitat de Catalunya
Passeig de Gràcia, 41 3-2 Barcelona, España 08007 • Instagram: apec.bcn • Email: apecbcn@gmail.com • Website: www.apecbcn.org